

# Os Seres Espirituais

Dr. Mark A. Ellis  
Willing Sgnolf

## I. Introdução

### A. Importância

1. Apesar de toda ciência e ceticismo religioso, o mundo hoje em dia é fascinado com a idéia de anjos.
  - a. A revista Veja, 22 de dezembro 2010.
  - b. Não falta lojas, sites, e livros relacionados com anjos.
  - c. Filmes, como "A Cidade dos Anjos" e "Constantino" com Keanu Reeves, "The Prophecy" ("Anjos Rebeldes") com Christopher Walken como Gabriel, "O Advogado do Diabo" com Al Pacino no papel de Satanás.
  - d. O mundo está encantado com a idéia de anjos guardiões e guias espirituais.
  - e. Um livro muito influente entre os evangélicos era "Anjos" por Billy Graham.
  - f. Mas, o que encontramos entre o "povão" corre o risco do culto de anjos rejeitado pelo Apóstolo Paulo em Colossenses 2.18 Não permitam que ninguém que tenha prazer numa falsa humildade e na adoração de anjos os impeça de alcançar o prêmio. Tal pessoa conta detalhadamente suas visões, e sua mente carnal a torna orgulhosa. 19 Trata-se de alguém que já não tem contato com a Cabeça, a partir da qual todo o corpo, sustentado e unido por seus ligamentos e juntas, efetua o crescimento dado por Deus.
2. O perigo do assunto—fascinação com um assunto muito declarado mas pouco explicado nas Escrituras.
  - a. João Calvino: Meu cuidado é ficar dentro dos limites prescrevidos pela piedade, para não confundir o leitor através de especulações além do meu alcance, e tira-lo da simplicidade da fé. Desde que o Espírito Santo sempre nos ensina o que é útil, mas totalmente omite ou superficialmente toca em assuntos que pouco contribuem a nossa edificação, certamente nosso dever é permanecer em ignorância voluntária. (My care, however, must be to keep within the bounds which piety prescribes, lest by indulging in speculations beyond my reach, I bewilder the reader, and lead him away from the simplicity of the faith. And since the Holy Spirit always instructs us in what is useful, but altogether omits, or only touches cursorily on matters which tend little to edification, of all such matters, it certainly is our duty to remain in willing ignorance; Institutes I. 14.3).

Para não demorar neste assunto, devemos nos lembrar que, no assunto inteiro de religião devemos observar a regra única de modéstia e sobriedade, e em assunto obscuros não falar nem pensar ou desejar saber mais que a Palavra de Deus entrega. A segunda regra é que, na leitura das Escrituras, devamos dirigir nossos inquiridos e

meditações às coisas que inclinem-se a edificação, e não paparicar nossas curiosidades ou estudar coisas sem proveito. Então, para ser sábios de verdade, devemos renunciar as conversas tolas de homens ociosos sobre a natureza, ordens e números de anjos, as quais não têm nenhuma autoridade da Palavra de Deus. Sei que muitos zelosamente grudem-se a estes tópicos, e neles encontram mais prazer do que nos que fazem parte da vida cotidiana da fé. (Not to dwell on this, let us here remember that on the whole subject of religion one rule of modesty and soberness is to be observed, and it is this, in obscure matters not to speak or think, or even long to know, more than the Word of God has delivered. A second rule is, that in reading the Scriptures we should constantly direct our inquiries and meditations to those things which tend to edification, not indulge in curiosity, or in studying things of no use.... Wherefore, if we would be duly wise, we must renounce those vain babblings of idle men, concerning the nature, ranks, and number of angels, without any authority from the Word of God. I know that many fasten on these topics more eagerly, and take greater pleasure in them than in those relating to daily practice. Institutos, 1. 14.4)

#### B. Definição—

1. “Angelologia” é “o estudo sistemático” (logia; λογία) sobre os seres espirituais que conhecemos como “anjos” (angelos; ἄγγελος). O estudo classicamente trata os anjos santos e caídos, inclusive Satanás, com respeito de existência, origem, natureza, classes, atividades, habitações e futuro. Alguns teólogos preferem separar o tratamento de Satanás, anjos caídos e demônios sob demonologia, porém Satanás um demônio não é, e um anjo caído continua anjo, conforme o uso da palavra dentro da Palavra de Deus.
2. Questão de inclusão:
  - a. Seres espirituais santos.
  - b. Os anjos caídos.
  - c. Os demônios

#### C. A realidade da existência dos seres espirituais. Realmente existem?

1. Os que dizem “não.”
  - a. Hans Heinrich Wendt: *Teaching of Jesus* (“o ensino de Jesus), 1:51—“A consciência piedosa e crente da presença imediata de Deus, expressada em tantas declarações do Salmista, foram suplantadas no judaísmo posterior pela crença nos anjos, que aproxima a crença supersticiosa nos santos pela parte da igreja católica. É significativo que os judeus durante o período de Jesus nem poderiam pensar na promulgação da Lei na Monte Sinai, o alicerce de toda sua religião, se não pelo intermédio dos anjos (Atos 7.38, 53; Gál. 3.19; Heb. 2:2; Josefus, Ant., 15:5, 3).
  - b. Quando não for negado, muitos teólogos fornecem um tratamento tão limitado que seja insignificante em comparação com o resto dos seus escritos (cf. Dale Moody, *The Word of Truth*, pp. 166-69).
2. As objeções :

- a. “A crença em anjos está em contradição com a visão moderna e científica do mundo como sistemas de causas e efeitos físicas.”

Resposta: A ciência é adequada para falar dentro dos limites das suas técnicas e instrumentos. Os seres espirituais, por serem espirituais, não são sujeitos as experiências físicas se não quando voluntariamente entrem no mundo físico. E quando surgem evidências, o preconceito positivista nega *a priori* que as evidências podem ser válidas.

- b. “O conceito de anjos santos no céu superior e anjos caídos num lugar inferior reflete uma perspectiva primitiva do universo. Ergo, a idéia de anjos é igualmente primitivo, e deve ser rejeitada assim.”

Resposta: primeiro, a linguagem das Escrituras sobre as habitações dos seres espirituais não implica contradição com o que sabemos sobre este universo. Segundo, as Escrituras não somente falam sobre a existência extra-terrestre dos anjos, mas também a ascensão de Cristo para o céu num corpo físico (Atos 1), e também da existência futura e física de humanos ou no céu ou num lugar de tormento (a lagoa de fogo; Mateus 10.28). Essa negação então implica a negação de grandes aspectos de cristianismo, se não por inteiro.

- c. “O conceito de anjos é meramente uma idéia que os judeus adquiriram durante o tempo de exílio em Caldeia e Pérsia.”

Resposta: Essa afirmação também depende da idéia que os livros do Antigo Testamento foram escritos durante ou depois do exílio, porque o AT está repleto com historias sobre as interações entre anjos e o ser humano. Mas essa idéia da origem do AT não tem apoio textual, e de fato a autoria mosaica do Pentateuco é uma afirmação única entre os judeus, inclusive Jesus (relatado sem questão pelos autores dos evangelhos; Mateus 8.4, 19.8-9, 22.24, 23.2; João 3.14, 5.45-46, 7.19, 7.22), o apóstolo Pedro (Atos 3.22) o apóstolo João (João 1.17), o apóstolo Filipe (João 1.45), o mártir Estevão (Atos 7.37), o Apóstolo Paulo (Atos 13.39) e o autor de Hebreus (, e os líderes dos judeus (João 9.28-39, Atos 6.11, 14). Se o Moises era o autor de 99.9% do Pentateuco (cf. Deuteronomio 34), com suas várias aparências angélicas, a idéia de origem babilônica ou persa é manifestamente falsa.

Além disso, isto quase implica que somente os babilônios ou persos tiveram idéias de seres espirituais. Muito pelo contrário, seria difícil encontrar ou um povo ou religião que não tive ou tem. Por que os hebreus teriam esperado tanto tempo para desenvolver a idéia de seres espirituais até o exílio? Por que teriam gerado “mitos” como os querubim guardando o caminho para Éden, ou a visita de anjos para Sodoma, ou a historia da interação entre Agar e o anjo, historias que não tem nada a ver com os mitos e conceitos ou dos babilônios ou dos persianos? Alguém pode argumentar que os Hebreus adquiriram seus conceitos sobre seres espirituais de outras culturas “palestinas” ou egípcias, mas os críticos não fariam isso porque ia acabar com suas teorias sobre as origens tanto dos hebreus quanto dos seus escritos sagrados.

- d. “A inclusão de seres espirituais nas escrituras era somente para acomodar as superstições dos judeus, e não era a intenção dos autores legitimar a idéia.”

Resposta: O teólogo James Strong escreveu, “As representações constantes de seres espirituais não podem ser explicadas como personificações do bem e do mal, como acomodações para reduzir conflitos com as superstições dos judeus enquanto comunicar verdades espirituais, sem destruir o sentido obvio de muitos trechos narrativos. Isso também implicaria ou dissimulação ou ignorância pela parte de Cristo com respeito de um ponto de doutrina importantíssima, e a rendição da crença da inspiração do Antigo Testamento, do qual essas perspectivas judaicas sobre seres angélicas foram derivadas.” (“The constant representation of angels as personal beings in Scripture cannot be explained as a personification of abstract good and evil, in accommodation to Jewish superstitions, without wresting many narrative passages from their obvious sense; implying on the part of Christ either dissimulation or ignorance as to an important point of doctrine; and surrendering belief in the inspiration of the Old Testament from which these Jewish views of angelic beings were derived.”)

- e. Em fim, as negações dependem em 1) negar as existência de tudo que não cabe dentro dos padrões das ciências físicas, ou 2) menosprezar as afirmações religiosas como idéias primitivas, ou 3) negar a historicidade e veracidade das Escrituras. Nada disso precisa abalar a crença dos evangélicos na existência de seres espirituais.

### 3. As afirmações.

#### a. As afirmações bíblicas.

- i. Sendo protestantes e evangélicos, muito menos sendo batistas, afirmamos que as Escrituras são nossa única regra de fé e prática, e suas afirmações sobre os seres espirituais são difinitivas para nós. Para os seculares e materialistas, nenhum argumento basta, e para os cristãos, nenhum argumento é necessário. Todos os argumentos que os evangélicos oferecem na defesa da inspiração e da inerrância das Escrituras são, de uma forma, nossos argumentos pela existência de seres espirituais.
- ii. O apoio bíblico da existência de seres espirituais é extenso. Encontramos tais afirmações mais que 100 vezes no AT, e mais ou menos 180 vezes no NT. (Alguns textos não são claros se fossem anjos ou não.) Como o J. P. Boyce escreveu:

As Escrituras claramente ensinam a existência de anjos, e que visitam este mundo. É sua tendência em geral. Até um leitor superficial da Palavra de Deus deve ser convencido que ela revela a existência e presença de seres pessoais de outra esfera entre o ser humano, através das quais Deus comunica, ajuda e protege, bem como outros anjos cuja influencia é pelo mal e a destruição de felicidade. Todavia, há os que declaram que todo ensinamento assim é puramente figurativa, que os anjos bons da Palavra "não são nada se não a bondade e misericórdia de Deus e os anjos malignos seus atos aflitivos, punitivos ou castigadores." Tais interpretações merecem a

acusação de "manejar a Palavra de Deus com dolo." (But the Scriptures plainly teach that there are angels, and that they visit the inhabitants of this world. Their general tenor teaches it. Even superficial readers of the Word of God must be convinced that it reveals the existence, and presence with man, of personal beings of another sphere, through whom God communicates to him, and aids, and protects him; as well as of other angels whose influence is for evil, and is destructive of happiness. There are some, however, who declare that all such teachings are purely figurative, and that the good angels of the Word are "no more than the kindness and mercy of God, and the evil angels his afflictive, punishing or chastising acts." Such interpretations deserve the charge of "handling the Word of God deceitfully.")

- iii. Para o crente, somente um exemplo inequívoco da Bíblia seria suficiente, mas a massa de referências contidas na Bíblia retira toda e qualquer dúvida sobre a perspectiva ortodoxa com respeito da existência de anjos e outros seres espirituais. Essas afirmações não são limitadas somente para literatura apocalíptica ou parabólica, mas aplicam-se em quase todas as genres literárias—narrativas, poéticas, proféticas e apocalípticas, em ambos os Testamentos. Essas afirmações não são limitadas a um só período na história da composição das Escrituras. Muitos eruditos evangélicos afirmam que ou Jó ou o Gênesis foram os primeiros livros escritos na Bíblia, e ambos oferecem evidências fortes e contribuições teologicamente importantes sobre anjos. Mal precisamos dizer qualquer coisa sobre a importância de anjos no último livro escrito na Bíblia—o Apocalipse de Jesus Cristo.

Com respeito do AT, os seres espirituais aparecem logo, no terceiro capítulo de Gênesis (3.24). Os anjos são sempre apresentados como seres reais e objetivos. Um anjo encontrou Agar no deserto (Gên. 16), dois anjos espirituais indo para Sodoma encontraram Abraão (Gên. 18), um anjo de guerra apareceu a Josué (Jos. 5.13-15), anunciou o nascimento de Sanson (Juizes 13), e castigou o povo de Israel durante o tempo de David (2 Samuel 14.16-17). Seres espirituais apareceram aos profetas Isaias (Is. 6), Ezequias (1.5-21; 10.1-22), Daniel (9.20), e Zacarias (caps. 1-4).

No NT, ambos os evangelistas Mateus e Lucas começaram suas obras contando o ministério dos anjos no início das vidas de João Batista (Lu. 1.11-19) e Jesus Cristo (Mt. 1.20, 24; 2.13, 19; Lu. 1.26-38, 2.9-15) e seus pais. Acompanharam Jesus durante sua tentação no deserto (Marc. 1.13), sua angústia no jardim (Lu. 22.43), sua ressurreição (Mt. 28.2, 5-7; Lu. 24.23; Jo. 20.11-13) e sua ascensão ao céu (Atos 1.9-11) Poderiam muito bem ter tido sua crucificação, se Jesus tivesse os chamado (Mt. 26.53). Jesus também ensinou bastante sobre os anjos, especialmente com respeito dos tempos finais (Mt. 13.39, 31, 41, 49; 16.27; 24.31, 36, 41, 25.31, 41; Mc. 8.38, 13.27, 32; Lu. 9.26, 12.8-9) e a morte (Lu. 16.22) ou ressurreição de humanos (Mt. 22.30; Mc 12.25; Lu. 20.36).

Os anjos aparecem no livro de Atos, especialmente em referências durante a pregação de Estevão (cap. 7), e as histórias de Cornélio (cap. 10) e a liberação de Pedro de prisão (cap. 12). Não falta referência de anjos também nas epístolas,

com 13 referencias nas epistolas paulinas (Rom. 8.38, 1 Cor. 4.9, 6.3, 11.10, 13.1, 2 Cor. 11.14, Gál. 1.8, 3.19, 4.14, Ef. 3.10; 6.10-16; Col. 2.18, 2 Th. 1.7, 1 Tim. 3.16, 5.21); 12 referências em Hebreus (1.4-7, 13; 2.2, 5, 7, 9, 16; 12.22; 13.2), duas nas petrinhas (1 Pe. 1.12, 3.22; 2 Pe. 2.4, 10, 11), e duas vezes em Judas (6, 8). Mas de destaque são as poucas vezes que encontramos referências na no evangelho e nas cartas de João (quatro vezes no evangelho, e nenhuma vez nas epístolas, se não for 4.1), e a abundância de referências no Apocalipse (74—quase um terço de todas no NT), escrito pelo mesmo autor!

Em fim, podemos dizer que, se nossa aceitação da existência de seres espirituais, especificamente os anjos, depende de confirmação bíblica para ser aceita, não falta provas.

b. Afirmações extra-bíblicas

i. Certamente essa classe de apoio não pesa muito nas balanças de teologia, mas tem seu valor confirmatório. Historias sobre as intervenções angélicas não faltam; o problema é distinguir entre as verdadeiras, as falsificadas, as imaginárias e as demoníacas. As Escrituras evidenciam que pelo menos alguns seres espirituais têm habilidade para “materializar” e interagir com humanos num nível físico. Assim, seria hipoteticamente possível para obter evidências de tais momentos, e não é difícil encontrar pessoais que dizem que têm.

ii. Testemunhos pessoais...

iii. Evidencias fotográficas?

II. Os Seres Espirituais Em Geral

A. As Classes de Seres Espirituais

1. Estamos acostumados de usar o nome “anjo” para todos os seres espirituais, mas as próprias Escrituras não se expressam assim.

2. As classificações dos seres:

a. Os anjos propriamente ditos.

i. Os termos: *Malachim* em hebraico, *angelos* em grego.

a). Ambas as palavras são usadas de mensageiros humanos, seja em hebraico seja em grego.

i). Exemplos em hebraico.

(a). Ezequiel 23.40—“2...Elas até enviaram **mensageiros** atrás de homens, vindos de bem longe, e, quando eles chegaram, você se banhava para recebê-los, pintou os olhos e pôs suas jóias.

(b). Neemias 6.3—“Eles, contudo, estavam tramando fazer-me mal; 3 por isso enviei-lhes **mensageiros** com esta resposta: ‘Estou executando

um grande projeto e não posso descer. Por que parar a obra para ir encontrar-me com vocês?” ”

ii). Exemplos em grego

(a). João Batista como o “anjo” de Jesus

Mateus 11.10—Este é aquele a respeito de quem está escrito: Enviarei meu *mensageiro* (anjo) à tua frente; ele preparará o teu caminho diante de ti’.

(b). Os “anjos” de João Batista.

24 Depois que os *mensageiros* (anjos--ἀγγέλων) de João foram embora, Jesus começou a falar à multidão a respeito de João: “O que vocês foram ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento?”

(c). Os anjos das sete igrejas em Apocalipse 2-3—ou seres espirituais, ou os pastores que cuidaram das suas igrejas.

(d). 1 Coríntios 11:10--Por esta razão e por causa dos anjos, a mulher deve ter sobre a cabeça um sinal de autoridade.

b). Mas em geral, a palavra é usada de seres espirituais, mensageiros que vieram de Deus.

ii. Sua aparência—igual com homem.

a). Gênesis 19.2 Abraão ergueu os olhos e viu três homens em pé, a pouca distância. Quando os viu, saiu da entrada de sua tenda, correu ao encontro deles e curvou-se até o chão.

b). Josué 5.13 Estando Josué já perto de Jericó, olhou para cima **e viu um homem** em pé, empunhando uma espada. Aproximou-se dele e perguntou-lhe: “Você é por nós, ou por nossos inimigos?” 14 “Nem uma coisa nem outra”, respondeu ele. “Venho na qualidade de comandante do exército do SENHOR.”

c). Daniel 10.5 Olhei para cima, e diante de mim estava **um homem vestido de linho**, com um cinto de ouro puríssimo na cintura. 6 Seu corpo era como berilo, o rosto como relâmpago, os olhos como tochas acesas, os braços e pernas como o reflexo do bronze polido, e a sua voz era como o som de uma multidão.

d). Ezequiel 10.1 No quinto dia do sexto mês do sexto ano do exílio, eu e as autoridades de Judá estávamos sentados em minha casa quando a mão do Soberano, o SENHOR, veio sobre mim. 2 Olhei e vi uma figura **como a de um homem**. Do que parecia ser a sua cintura para baixo, ele era como fogo, e dali para cima sua aparência era tão brilhante como metal reluzente. 3 Ele estendeu o que parecia um braço e pegou-me pelo cabelo. O Espírito levantou-me entre a terra e o céu e, em visões de Deus, ele me levou a

Jerusalém, à entrada da porta norte do pátio interno, onde estava colocado o ídolo que provoca o ciúme de Deus.

iii. Responsabilidades

a). Comunicar a Palavra de Deus para pessoas.

i). No Antigo Testamento

(a). O chamado de Gideão--Juizes 6.11 Então o Anjo do SENHOR veio e sentou-se sob a grande árvore de Ofra, que pertencia ao abiezrita Joás. Gideão, filho de Joás, estava malhando o trigo num tanque de prensar uvas, para escondê-lo dos midianitas. 12 Então o Anjo do SENHOR apareceu a Gideão e lhe disse: “O SENHOR está com você, poderoso guerreiro”.

(b). A concepção de Sansão--Juizes 13.3 Certo dia o Anjo do SENHOR apareceu a ela e lhe disse: “Você é estéril, não tem filhos, mas engravidará e dará à luz um filho. 4 Todavia, tenha cuidado, não beba vinho nem outra bebida fermentada, e não coma nada impuro; 5 e não se passará navalha na cabeça do filho que você vai ter, porque o menino será nazireu, consagrado a Deus desde o nascimento; ele iniciará a libertação de Israel das mãos dos filisteus”.

ii). No novo testamento—

(a). Gabriel e suas mensagens para Zacarias, Maria e José sobre o nascimento de João Batista e Cristo

(b). Cornélio--Atos 10

b). Mas, são mais que mensageiros—ajudantes, servos, servindo ambos Deus e o ser humano.

i). Anjos prestam serviços a Deus:

(a). O anjo destruidor (2 Samuel 24.15-17)--15 Então o SENHOR enviou uma praga sobre Israel, desde aquela manhã até a hora que tinha determinado. E morreram setenta mil homens do povo, de Dã a Berseba. 16 Quando o anjo estendeu a mão para destruir Jerusalém, o SENHOR arrependeu-se de trazer essa catástrofe, e disse ao anjo destruidor: “Pare! Já basta!” Naquele momento o anjo do SENHOR estava perto da eira de Araúna, o jebuseu. 17 Ao ver o anjo que estava matando o povo, disse Davi ao SENHOR: “Fui eu que pequei e cometi iniquidade. Estes não passam de ovelhas. O que eles fizeram? Que o teu castigo caia sobre mim e sobre a minha família!”

(b). Daniel 7.10 De diante dele, saía um rio de fogo. Milhares de milhares o serviam; milhões e milhões estavam diante dele.

Junto com...

Hebreus 12.22 Mas vocês chegaram ao Monte Sião, à Jerusalém celestial, à cidade do Deus vivo. Chegaram aos milhares de milhares de anjos em alegre reunião,

(c). Hebreus 1.7 Quanto aos anjos, ele diz: “Ele faz dos seus *anjos* ventos, e dos seus *servos*, chamados de fogo”

(i). Parallelismo, a segunda linha define mais a primeira.

(ii). A palavra “servos” em grego é leitourgous [λειτουργοὺς] –um servo público, carpenteiro, obreiro, clero.

ii). Os anjos cuidam de pessoas:

(a). Protejendo Jacó durante sua vida—Gênesis 48.16 O Anjo que me redimiu de todo o mal, abençoe estes meninos.

(b). Cuidando de Israel no deserto e Canaã—Êxodo 23.20 “Eis que envio um anjo à frente de vocês para protegê-los por todo o caminho e fazê-los chegar ao lugar que preparei. 21 Prestem atenção e ouçam o que ele diz. Não se rebelem contra ele, pois não perdoará as suas transgressões, pois nele está o meu nome. 22 Se vocês ouvirem atentamente o que ele disser e fizerem tudo o que lhes ordeno, serei inimigo dos seus inimigos, e adversário dos seus adversários. 23 O meu anjo irá à frente de vocês e os fará chegar à terra...”

(c). Cuidando de Elias no deserto—1 Reis 19.5-7

(d). Ministraram ao Jesus depois de sua tentação no deserto (Marcos 1.13) e no jardim (Lucas 22.30).

(e). Atos 12.7-11 Liberação de Pedro de prisão

iii). Confirmação--a forma feminina malakah—não é “mensagem,” mas “obras.”

(a). Provérbios 18.9--Quem relaxa em seu trabalho (malakah) é irmão do que o destrói.

c). Mais que ajudantes—os anjos e as estrelas.

i). A ligação entre as estrelas e os anjos—

(a). Jó 38.6 E os seus fundamentos, sobre o que foram postos? E quem colocou sua pedra de esquina, 7 enquanto as estrelas matutinas juntas cantavam e todos os anjos se regozijavam?

(b). Isaías 14.12 Como você caiu dos céus, ó estrela da manhã, filho da alvorada! Como foi atirado à terra, você, que derrubava as nações! 13 Você, que dizia no seu coração: “Subirei aos céus; erguerei o meu trono acima das estrelas de Deus; eu me assentarei no monte da

assembléia, no ponto mais elevado do monte santo. 14 Subirei mais alto que as mais altas nuvens; serei como o Altíssimo”.

- (c). Apocalipse 12:3 Então apareceu no céu outro sinal: um enorme dragão vermelho com sete cabeças e dez chifres, tendo sobre as cabeças sete coroas. 4 ***Sua cauda arrastou consigo um terço das estrelas do céu***, lançando-as na terra.... 7 Houve então uma guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão, ***e o dragão e os seus anjos revidaram***. 8 Mas estes não foram suficientemente fortes, e assim perderam o seu lugar no céu. 9 O grande dragão foi lançado fora, a antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo todo. ***Ele foi lançado à terra e, com ele, os seus anjos***.
- (d). Mateus 24.29 “Imediatamente após a tribulação daqueles dias ó sol escurecerá, e a lua não dará a sua luz; ***as estrelas*** cairão do céu, e ***os poderes celestes*** serão abalados’ (cf. Marcos 13.25).
- (e). Juízes 5.20 Desde o céu lutaram as estrelas, desde as suas órbitas lutaram contra Sísera.
- (f). Amós 5:25 “Foi a mim que vocês trouxeram sacrifícios e ofertas durante os quarenta anos no deserto, ó nação de Israel? 26 Não! Vocês carregaram o seu rei Sicute, e Quium, ***imagens dos deuses astrais***, que vocês fizeram para si mesmos.
- (g). Mateus 2.1 Depois que Jesus nasceu em Belém da Judéia, nos dias do rei Herodes, magos do Oriente chegaram a Jerusalém 2 e perguntaram: “Onde está o recém-nascido rei dos judeus? Vimos sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo”. 3 Quando o rei Herodes ouviu isso, ficou perturbado, e com ele toda Jerusalém. 4 Tendo reunido todos os chefes dos sacerdotes do povo e os mestres da lei, perguntou-lhes onde deveria nascer o Cristo. 5 E eles responderam: “Em Belém da Judéia; pois assim escreveu o profeta: 6 ‘Mas tu, Belém, da terra de Judá, de forma alguma és a menor entre as principais cidades de Judá; pois de ti virá o líder que será o pastor do meu povo, Israel’”. 7 Então Herodes chamou os magos secretamente e informou-se com eles a respeito do tempo exato em que a estrela tinha aparecido. 8 Enviou-os a Belém e disse: “Vão informar-se com exatidão sobre o menino. Logo que o encontrarem, avisem-me, para que eu também vá adorá-lo”. 9 Depois de ouvirem o rei, eles seguiram o seu caminho, e a estrela que tinham visto no Oriente foi adiante deles, até que finalmente parou sobre o lugar onde estava o menino. 10 Quando viram a estrela, encheram-se de júbilo.
- (h). Atos 7:43 “Ao invés disso levantaram o santuário de Moloque e ***a estrela do seu deus Renfã***, ídolos que fizeram para adorar!”.
- (i). Apocalipse 1:20 “Este é o mistério das sete estrelas que você viu em minha mão direita e dos sete candelabros: ***as sete estrelas são os anjos das sete igrejas***, e os sete candelabros são as sete igrejas”.

- (j). Apocalipse 9:1 O quinto anjo tocou a sua trombeta, e vi ***uma estrela que havia caído do céu sobre a terra***. À estrela foi dada a chave do poço do Abismo.... 11 Tinham um rei sobre eles, o anjo do Abismo, cujo nome, em hebraico, é Abadom, e, em grego, Apoliom.
- ii). Os “exércitos do céu”—estrelas, anjos ou os dois?
- (a). Gênesis 2.1
- (i). NVI--Assim foram concluídos os céus e a terra, e tudo o que neles há.
- (ii). JFA--Assim foram acabados os céus e a terra, com todo o seu *exército*.
- (b). “Os exércitos”
- (i). Deuteronômio 4.15 Guardai...19 e para que não suceda que, levantando os olhos para o céu, e vendo o sol, a lua e as estrelas, todo esse exército do céu, sejais levados a vos inclinardes perante eles, prestando culto a essas coisas que o Senhor vosso Deus repartiu a todos os povos debaixo de todo o céu.
- (ii). Josué 5.13 Estando Josué já perto de Jericó, olhou para cima e viu um homem em pé, empunhando uma espada. Aproximou-se dele e perguntou-lhe: “Você é por nós, ou por nossos inimigos?” 14 “Nem uma coisa nem outra”, respondeu ele. “Venho na qualidade de comandante ***do exército do SENHOR***.” Então Josué prostrou-se, rosto em terra, em sinal de respeito, e lhe perguntou: “Que mensagem o meu senhor tem para o seu servo?” 15 ***O comandante do exército do SENHOR*** respondeu: “Tire as sandálias dos pés, pois o lugar em que você está é santo”. E Josué as tirou.
- (iii). 1 Reis 20.19 Micaías prosseguiu: “Ouça a palavra do SENHOR: Vi o SENHOR assentado em seu trono, ***com todo o exército dos céus ao seu redor***, à sua direita e à sua esquerda.
- (iv). Neemias 9.6 Tu, só tu, és Senhor; tu fizeste o céu e o céu dos céus, juntamente com todo o seu exército, a terra e tudo quanto nela existe, os mares e tudo quanto neles já, e tu os conservas a todos, e o exército do céu te adora. (Quiasmo—primeiro lugares, depois habitantes).
- (v). Salmo 148.1 Aleluia! Louvem o SENHOR desde os céus, louvem-no nas alturas! 2 ***Louvem-no todos os seus anjos, louvem-no todos os seus exércitos celestiais***. 3 Louvem-no sol e lua, louvem-no todas as estrelas cintilantes. 4 Louvem-no os mais altos céus e as águas acima do firmamento. 5 Louvem todos eles o nome do SENHOR, pois ordenou, e eles foram criados. 6

Ele os estabeleceu em seus lugares para todo o sempre; deu-lhes um decreto que jamais mudará.

(vi). Isaiás 45: 12

NVI Fui eu que fiz a terra e nela criei a humanidade. Minhas próprias mãos estenderam os céus; eu dispus o seu exército de estrelas.

JFA Eu é que fiz a terra, e nela criei o homem; as minhas mãos estenderam os céus, e a todo o seu exército dei as minhas ordens.

(vii). Daniel 4.35

NVI—35 Todos os povos da terra são como nada diante dele. Ele age como lhe agrada com os exércitos dos céus e com os habitantes da terra. Ninguém é capaz de resistir à sua mão ou dizer-lhe: “O que fizeste?”

JFA--35 E todos os moradores da terra são reputados em nada; e segundo a sua vontade ele opera no exército do céu e entre os moradores da terra; não há quem lhe possa deter a mão, nem lhe dizer: Que fazes?

(viii). Daniel 8.9-14

NVI--9 De um deles saiu um pequeno chifre, que logo cresceu em poder na direção do sul, do leste e da Terra Magnífica. 10 Cresceu até alcançar o exército dos céus, e atirou na terra parte do exército das estrelas e os pisoteou. 11 Tanto cresceu que chegou a desafiar o príncipe do exército; suprimiu o sacrifício diário oferecido ao príncipe, e o local do santuário foi destruído. 12 Por causa da rebelião, o exército dos santos e o sacrifício diário foram dados ao chifre. Ele tinha êxito em tudo o que fazia, e a verdade foi lançada por terra. 13 Então ouvi dois anjos conversando, e um deles perguntou ao outro: “Quanto tempo durarão os acontecimentos anunciados por esta visão? Até quando será suprimido o sacrifício diário e a rebelião devastadora prevalecerá? Até quando o santuário e o exército ficarão entregues ao poder do chifre e serão pisoteados?” 14 Ele me disse: “Isso tudo levará duas mil e trezentas tardes e manhãs; então o santuário será reconsagrado”.

JFA 9 Ainda de um deles saiu um chifre pequeno, o qual cresceu muito para o sul, e para o oriente, e para a terra formosa; 10 e se engrandeceu até o exército do céu; e lançou por terra algumas das estrelas desse exército, e as pisou. 11 Sim, ele se engrandeceu até o príncipe do exército; e lhe tirou o holocausto contínuo, e o lugar do seu santuário foi deitado abaixo. 12 E o

exército lhe foi entregue, juntamente com o holocausto contínuo, por causa da transgressão; lançou a verdade por terra; e fez o que era do seu agrado, e prosperou. 13 Depois ouvi um santo que falava; e disse outro santo àquele que falava: Até quando durará a visão relativamente ao holocausto contínuo e à transgressão assoladora, e à entrega do santuário e do exército, para serem pisados? 14 Ele me respondeu: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; então o santuário será purificado.

(ix). Mateus 26.53: “Você acha que eu não posso pedir a meu Pai, e ele não colocaria imediatamente à minha disposição mais de doze legiões de anjos?”

iii). a). Warrior class: Miguel:

(a). Josué 5?

(b). Daniel 10.13 But the prince of the kingdom of Persia was withstanding me for twenty-one days; then behold, Michael, one of the chief princes, came to help me, for I had been left there with the kings of Persia.

(c). Daniel 12.1 Naquela ocasião Miguel, o grande príncipe que protege o seu povo, se levantará. Haverá um tempo de angústia como nunca houve desde o início das nações até então.

(d). Judas 9 Contudo, nem mesmo o arcanjo Miguel, quando estava disputando com o diabo acerca do corpo de Moisés, ousou fazer acusação injuriosa contra ele, mas disse: “O Senhor o repreenda!”

(e). Apocalipse 12.7 Houve então uma guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão, e o dragão e os seus anjos revidaram. 8 Mas estes não foram suficientemente fortes, e assim perderam o seu lugar no céu.

iv). Os teólogos:

(a). Strong: A frase “o exército do céu” em Deut. 4:19; 17:3; Acts 7:42, provavelmente = as estrelas; mas em Gen. 32:2, “o exército de Deus” = anjos, porque quando Jacó viu os anjos ele disse “Este é o exército de Deus.” Em geral, as frases “Deus dos exércitos”, “Senhor dos Exércitos: significam “O Deus dos Anjos,” “O Senhor dos Anjos”: cf. 2 Crôn. 18:18; Lucas 2:13; Apoc. 19:14—“os exércitos que estão no céu.” Porém, em Ne. 9:6 and Sal. 33:6 aparece que a palavra “exercito” inclui ambos os anjos e as estrelas.

v). “O Senhor dos Exércitos” (יְהוָה צְבָאוֹת) —239 vezes em 229 versículos.

(i). 2 Samuel 6.2 Depois levantou-se Davi, e partiu para Baal-Judá com todo o povo que tinha consigo, para trazerem dali para cima

a arca de Deus, a qual é chamada pelo Nome, o nome do Senhor dos exércitos, que se assenta sobre os querubins.

iv. Os “sentinelas”—

a). Daniel 4.13 Nas visões que tive deitado em minha cama, olhei e vi diante de mim **uma sentinela, um anjo** que descia do céu; 14 ele gritou em alta voz: “Derrubem a árvore e cortem os seus galhos; arranquem as suas folhas e espalhem os seus frutos. Fujam os animais de debaixo dela e as aves dos seus galhos. 15 Mas deixem o toco e as suas raízes, presos com ferro e bronze; fique ele no chão, em meio à relva do campo. “Ele será molhado com o orvalho do céu e com os animais comerá a grama da terra. 16 A mente humana lhe será tirada, e ele será como um animal, até que se passem sete tempos. 17 **“A decisão é anunciada por sentinelas, os anjos declaram o veredicto**, para que todos os que vivem saibam que o Altíssimo domina sobre os reinos dos homens e os dá a quem quer, e põe no poder o mais simples dos homens”.

b). Zecarias 1.8-11

8 Durante a noite tive uma visão; apareceu na minha frente um homem montado num cavalo vermelho. Ele estava parado entre as murtas num desfiladeiro. Atrás dele havia cavalos vermelhos, marrons e brancos. 9 Então perguntei: Quem são estes, meu senhor? O anjo que estava falando comigo respondeu: “Eu lhe mostrarei quem são”. 10 O homem que estava entre as murtas explicou: “São aqueles que o SENHOR enviou por toda a terra”. 11 E eles relataram ao anjo do SENHOR que estava entre as murtas: “Percorremos toda a terra e a encontramos em paz e tranqüila”. 12 Então o anjo do SENHOR respondeu: “SENHOR dos Exércitos, até quando deixarás de ter misericórdia de Jerusalém e das cidades de Judá, com as quais estás indignado há setenta anos?” 13 Então o SENHOR respondeu palavras boas e confortadoras ao anjo que falava comigo.

v. O Anjo do Senhor (56 vezes em 52 versículos)

a). Ex: Êxodo 3.1 Moisés pastoreava o rebanho de seu sogro Jetro, que era sacerdote de Midiã. Um dia levou o rebanho para o outro lado do deserto e chegou a Horebe, o monte de Deus. 2 Ali o Anjo do SENHOR lhe apareceu numa chama de fogo que saía do meio de uma sarça. Moisés viu que, embora a sarça estivesse em chamas, não era consumida pelo fogo. 3 “Que impressionante!”, pensou. “Por que a sarça não se queima? Vou ver isso de perto.” 4 O SENHOR viu que ele se aproximava para observar. E então, do meio da sarça Deus o chamou: “Moisés, Moisés!” “Eis-me aqui”, respondeu ele. 5 Então disse Deus: “Não se aproxime. Tire as sandálias dos pés, pois o lugar em que você está é terra santa”. 6 Disse ainda: “Eu sou o Deus de seu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, o Deus de Jacó”. Então Moisés cobriu o rosto, pois teve medo de olhar para Deus.

b). Quem é “o anjo do Senhor”?

i). João Calvino: Não está certo deixar sem honra os instrumentos usados por Deus para especialmente manifestar a presença do seu poder. De verdade, mais que uma vez são chamados de “deuses,” porque a divindade está representada a nós no seu serviço, como um espelho. Mas estou inclinado concordar com os anciaos sobre as passagens (Gen 18:2; 32:1, 28; Josh. 5:14; Judges 6:14; 13:10, 22) nas quais está escrito que o Anjo do Senhor apareceu ao Abraao, Jacó, e Moises, que o anjo era Cristo. Mesmo assim, quando faz menção de todos os anjos, são frequentemente designados assim. E isso deve não parecer estranho. Porque, se principes e autoridades são dados essa honra por causa da sua funcao vigária a Deus, o supremo Rei e Juiz, com muito mais razao pode ser dado aos anjos, em cuja espendor a glória divina está claramente demonstrada. (Nor is it right to pass by unhonoured those instruments by whom God specially manifests the presence of his power. Nay, they are more than once called Gods, because the Deity is in some measure represented to us in their service, as in a mirror. I am rather inclined, however, to agree with ancient writers, that in those passages (Gen 18:2; 32:1, 28; Josh. 5:14; Judges 6:14; 13:10, 22) wherein it is stated that the angel of the Lord appeared to Abraham, Jacob, and Moses, Christ was that angel. Still it is true, that when mention is made of all the angels, they are frequently so designated. Nor ought this to seem strange. For if princes and rulers have this honour given them, because in their office they are vicegerents of God, the supreme King and Judge, with far greater reason may it be given to angels, in whom the brightness of the divine glory is much more conspicuously displayed.) (Institutos 1.14.5)

b. Os vinte-quatro anciões.

- i. Apocalipse 4.3 ...Um arco-íris, parecendo uma esmeralda, rodeava o trono, 4 ao redor do qual estavam outros vinte e quatro tronos, e assentados neles havia vinte e quatro anciões. Eles estavam vestidos de branco e tinham coroas de ouro em suas cabeças... 10 os vinte e quatro anciões se prostram diante daquele que está assentado no trono e adoram aquele que vive para todo o sempre e, lançando as suas coroas diante do trono, dizem: 11 “Tu és digno, Senhor e Deus nosso, de receber a glória, a honra e o poder, porque criaste todas as coisas, e por tua vontade elas existem e foram criadas”.
- ii. Isaías 14.12 Como você caiu dos céus, ó estrela da manhã, filho da alvorada! Como foi atirado à terra, você, que derrubava as nações! 13 Você, que dizia no seu coração: “Subirei aos céus; erguerei o meu trono acima das estrelas de Deus; eu me assentarei no monte da assembléia, no ponto mais elevado do monte santo. 14 Subirei mais alto que as mais altas nuvens; serei como o Altíssimo”.
- iii. Daniel 7.9 Enquanto eu olhava, “tronos foram colocados, e um ancião se assentou. Sua veste era branca como a neve; o cabelo era branco como a lã. Seu trono era envolto em fogo, e as rodas do trono estavam em chamas.
- iv. Salmo 82.1 É Deus quem preside à assembléia divina; no meio dos deuses (*elohim*), ele é o juiz.

- v. Salmo 89.5 Os céus louvam as tuas maravilhas, SENHOR, e a tua fidelidade na assembléia dos santos. 6 Pois, quem nos céus poderá comparar-se ao SENHOR? Quem dentre os seres celestiais assemelha-se ao SENHOR? 7 Na assembléia dos santos Deus é temível, mais do que todos os que o rodeiam. 8 Ó SENHOR, Deus dos Exércitos, quem é semelhante a ti? És poderoso, SENHOR, envolto em tua fidelidade.
- c. Os serafim—
    - i. Significado do nome: “os fogosos.”
    - ii. A única vez encontrados: Isaias 6.1 No ano em que o rei Uzias morreu, eu vi o Senhor assentado num trono alto e exaltado, e a aba de sua veste enchia o templo. 2 Acima dele estavam serafins; cada um deles tinha seis asas: com duas cobriam o rosto, com duas cobriam os pés e com duas voavam. 3 E proclamavam uns aos outros: “Santo, santo, santo é o SENHOR dos Exércitos, a terra inteira está cheia da sua glória”. 4 Ao som das suas vozes os batentes das portas tremeram, e o templo ficou cheio de fumaça. 5 Então gritei: “Ai de mim! Estou perdido! Pois sou um homem de lábios impuros e vivo no meio de um povo de lábios impuros; os meus olhos viram o Rei, o SENHOR dos Exércitos!” 6 Logo um dos serafins voou até mim trazendo uma brasa viva, que havia tirado do altar com uma tenaz. 7 Com ela tocou a minha boca e disse: “Veja, isto tocou os seus lábios; por isso, a sua culpa será removida, e o seu pecado será perdoado”.
    - iii. Parece diferente do que os querubim, que estão apresentados como embaixo de Deus. Têm seis asas em vez de dois, um rosto em vez de quatro, e de um número não especificado.
  - d. Os querubim (ou também chamados os “seres viventes”; 67x em 58 vv.)
    - i. Significado do nome: “os cortantes.”
    - ii. Textos:
      - a). Gênesis 3.24—protetores do jardim de Eden.
      - b). Em associação com a arca: Êxodo 25.18-22; Êxodo 26.1; Êxodo 26.31; Êxodo 36.8; Êxodo 36.35; Êxodo 37.7-9; Números 7.89; 1 Samuel 4.4; 2 Samuel 6.1; 2 Samuel 22.11
      - c). Os querubim no templo de Salomão. 1 Reis 6.23-29; 32-35; 7.29, 36; 8.6-7; 1 Crônicas 28.18; 2 Crônicas 3.7-14; 5.7-8;
      - d). 1 Crônicas 13.6 Davi e todos os israelitas foram a Baalá, que é Quiriate-Jearim, em Judá, para buscar a arca de Deus, o SENHOR, que tem o seu trono entre os querubins; a arca sobre a qual o seu nome é invocado.
      - e). Salmo 18.7 A terra tremeu e agitou-se, e os fundamentos dos montes se abalaram; estremeceram porque ele se irou. 8 Das suas narinas subiu fumaça; da sua boca saíram brasas vivas e fogo consumidor. 9 Ele abriu os céus e desceu; nuvens escuras estavam sob os seus pés. 10 Montou um *querubim* e

voou, deslizando sobre as asas do vento. 11 Fez das trevas o seu esconderijo, das escuras nuvens, cheias de água, o abrigo que o envolvia. 12 Com o fulgor da sua presença as nuvens se desfizeram em granizo e raios, 13 quando dos céus trovejou o SENHOR, e ressoou a voz do Altíssimo.

- f). Ezequiel 1.5 e no meio do fogo havia quatro vultos que pareciam seres viventes. Na aparência tinham forma de homem, 6 mas cada um deles tinha quatro rostos e quatro asas. 7 Suas pernas eram retas; seus pés eram como os de um bezerro e reluziam como bronze polido. 8 Debaixo de suas asas, nos quatro lados, eles tinham mãos humanas. Os quatro tinham rostos e asas, 9 e as suas asas encostavam umas nas outras. Quando se moviam andavam para a frente, e não se viravam. 10 Quanto à aparência dos seus rostos, os quatro tinham rosto de homem, rosto de leão no lado direito, rosto de boi no lado esquerdo, e rosto de águia. 11 Assim eram os seus rostos. Suas asas estavam estendidas para cima; cada um deles tinha duas asas que se encostavam na de outro ser vivente, de um lado e do outro, e duas asas que cobriam os seus corpos. 12 Cada um deles ia sempre para a frente. Para onde quer que fosse o Espírito eles iam, e não se viravam quando se moviam. 13 Os seres viventes pareciam carvão aceso; eram como tochas. O fogo ia de um lado a outro entre os seres viventes, e do fogo saíam relâmpagos e faíscas. 14 Os seres viventes iam e vinham como relâmpagos.
- g). Ezequiel 9.3 E a glória do Deus de Israel levantou-se de cima do querubim, onde havia estado, e se moveu para a entrada do templo.
- h). Ezequiel 10.1 Olhei e vi algo semelhante a um trono de safira sobre a abóbada que estava por cima das cabeças dos querubins. 2 O SENHOR disse ao homem vestido de linho: “Vá entre as rodas, por baixo dos querubins. Encha as mãos com brasas ardentes apanhadas de entre os querubins e espalhe-as sobre a cidade”. E, enquanto eu observava, ele foi. 3 Ora, os querubins estavam no lado sul do templo quando o homem entrou, e uma nuvem encheu o pátio interno. 4 Então a glória do SENHOR levantou-se de cima dos querubins e moveu-se para a entrada do templo. A nuvem encheu o templo, e o pátio foi tomado pelo resplendor da glória do SENHOR. 5 O som das asas dos querubins podia ser ouvido até no pátio externo, como a voz do Deus todo- poderoso, quando ele fala. 6 Quando o SENHOR ordenou ao homem vestido de linho: “Apanhe fogo do meio das rodas, do meio dos querubins”, o homem foi e colocou-se ao lado de uma roda. 7 No meio do fogo que estava entre os querubins um deles estendeu a mão, apanhou algumas brasas e as colocou nas mãos do homem vestido de linho, que as recebeu e saiu. 8 (Debaixo das asas dos querubins podia-se ver o que se parecia com mãos humanas.) 9 Olhei e vi ao lado dos querubins quatro rodas, uma ao lado de cada um dos querubins; as rodas reluziam como berilo. 10 Quanto à sua aparência, eram iguais, e cada uma parecia estar entrosada na outra. 11 Enquanto se moviam, elas iam em qualquer uma das quatro direções que tomavam os querubins; as rodas não se viravam enquanto os querubins se moviam. Eles seguiam qualquer direção à sua frente, sem se virar. 12 Seus corpos, inclusive as costas, as mãos e as asas, estavam completamente cheios de olhos, como as suas quatro rodas. 13 Quanto às

rodas, ouvi que as chamavam “giratórias”. 14 Cada um dos querubins tinha quatro rostos: Um rosto era o de um querubim, o segundo, de um homem, o terceiro, de um leão, e o quarto, de uma águia. 15 Então os querubins se elevaram. Eram os mesmos seres vivos que eu tinha visto junto ao rio Quebar. 16 Quando os querubins se moviam, as rodas ao lado deles se moviam; quando os querubins estendiam as asas para erguer-se do chão, as rodas também iam com eles. 17 Quando os querubins se mantinham imóveis, elas também ficavam; e quando os querubins se levantavam, elas se levantavam com eles, porque o espírito dos seres vivos estava nelas. 18 E a glória do SENHOR afastou-se da entrada do templo e parou sobre os querubins. 19 Enquanto eu observava, os querubins estenderam as asas e se ergueram do chão, e as rodas foram com eles. Eles pararam à entrada da porta oriental do templo do SENHOR, e a glória do Deus de Israel estava sobre eles. 20 Esses seres vivos eram os mesmos que eu tinha visto debaixo do Deus de Israel, junto ao rio Quebar, e percebi que eles eram querubins. 21 Cada um tinha quatro rostos e quatro asas, e debaixo de suas asas havia o que parecia mãos humanas. 22 Seus rostos tinham a mesma aparência daqueles que eu tinha visto junto ao rio Quebar. Todos iam sempre para a frente.

- i). Ezequiel 28.11 Esta palavra do SENHOR veio a mim: 12 “Filho do homem, erga um lamento a respeito do rei de Tiro e diga-lhe: Assim diz o Soberano, o SENHOR: “Você era o modelo da perfeição, cheio de sabedoria e de perfeita beleza. 13 Você estava no Éden, no jardim de Deus; todas as pedras preciosas o enfeitavam: sárdio, topázio e diamante, berilo, ônix e jaspe, safira, carbúnculo e esmeralda. Seus engastes e guarnições eram feitos de ouro; tudo foi preparado no dia em que você foi criado. 14 Você foi ungido como um querubim guardião, pois para isso eu o designei. Você estava no monte santo de Deus e caminhava entre as pedras fulgurantes. 15 Você era inculpável em seus caminhos desde o dia em que foi criado até que se achou maldade em você. 16 Por meio do seu amplo comércio, você encheu-se de violência e pecou. Por isso eu o lancei, humilhado, para longe do monte de Deus, e o expulsei, ó querubim guardião, do meio das pedras fulgurantes. 17 Seu coração tornou-se orgulhoso por causa da sua beleza, e você corrompeu a sua sabedoria por causa do seu esplendor.
- j). Ezequiel 41.17 No espaço acima do lado externo da entrada do santuário interno e nas paredes, a intervalos regulares, em volta de todo o santuário interno e externo, 18 havia querubins e tamareiras em relevo. As tamareiras alternavam com os querubins. Cada querubim tinha dois rostos: 19 o rosto de um homem virado para a tamareira de um dos lados, e o rosto de um leão virado para a tamareira do outro lado. Estavam em relevo ao redor de todo o templo. 20 Desde o chão até a área acima da entrada havia querubins e tamareiras em relevo na parede do santuário externo.
- k). Hebreus 9.5—os querubim da arca da aliança.
- l). Apocalipse 4.6...No centro, ao redor do trono, havia quatro seres vivos cobertos de olhos, tanto na frente como atrás. 7 O primeiro ser era como leão, o segundo como boi, o terceiro tinha rosto como de homem, o quarto

era como uma águia voando. 8 Cada um deles tinha seis asas e era cheio de olhos tanto ao redor como por baixo das asas. Dia e noite repetem sem cessar: “Santo, santo, santo é o Senhor Deus Todo-poderoso, que era, que é e que há de vir”. 9 Sempre que os seres vivos dão glória, honra e ação de graças àquele que está assentado no trono e que vive para todo o sempre,

iii. Teólogos:

- a). Os querubim (plural de “queruv” em hebraico) foram seres celestiais mandados por Deus para guardar a árvore no meio do jardim de Eden (Gn 3:24). Foram representados simbolicamente na arca da aliança (Ex 25:18–22), no tabernáculo (Ex 26:31) e no templo (2 Chr 3:7), e visto pelo profeta Ezequiel na visão de Jerusalém restaurado (Ez 41:18–20). (Walter A. Elwell and Barry J. Beitzel, *Baker Encyclopedia of the Bible* (Grand Rapids, Mich.: Baker Book House, 1988), 87).
- b). HAL: —4. Is 62.6 seres presentes no corte celestial de Yahveh; com a שְׂרָפִיִּים ajuda de um dos seus três pares de asas, sobrevoam seu trono. Cada um tem face, mãos (v. 6), e podem falar.
- c). Strong: com respeito dos “querubim” de Gênesis, Genesis, Êxodo e Ezequiel—com os quais os “serafim” de Isaias e os quatro criaturas viventes de Apocalipse são associados—the most probable interpretation is that which regards them, not as actual beings of higher rank than man, but as symbolic appearances, intended to represent redeemed humanity, endowed with all the creature perfections lost by the Fall, and made to be the dwelling-place of God.

Some have held that the cherubim are symbols of the divine attributes, or of God’s government over nature; see Smith’s *Bib. Dict.*, art.: Cherub; Alford, *Com. on Rev.* 4:6–8, and *Hulsean Lectures*, 1841: vol. 1, Lect. 2; Ebrard, *Dogmatik*, 1:278. But whatever of truth belongs to this view may be included in the doctrine stated above. The cherubim are indeed symbols of nature pervaded by the divine energy and subordinated to the divine purposes, but they are symbols of nature only because they are symbols of man in his twofold capacity of image of God and priest of nature. Man, as having a body, is a part of nature; as having a soul, he emerges from nature and gives to nature a voice. Through man, nature, otherwise blind and dead, is able to appreciate and to express the Creator’s glory.

The doctrine of the cherubim embraces the following points: 1. The cherubim are not personal beings, but are artificial, temporary, symbolic figures. 2. While they are not themselves personal existences, they are symbols of personal existence—symbols not of divine or angelic perfections but of human nature (Ex. 1:5—“they had the likeness of a man”; Rev. 5:9—A. V.—“thou hast redeemed us to God by thy blood”—so read B, and ,<sup>8</sup> Tregelles; the Eng. and Am. Rev. Vers., however, follow A and Tischendorf, and omit the word “us”). 3. They are emblems of human nature, not in its present stage of development, but possessed of all its original perfections; for

this reason the most perfect animal forms—the kinglike courage of the lion, the patient service of the OX, the soaring insight of the eagle—are combined with that of man (Ez. 1 and 10; Rev. 4:6–8). 4. These cherubic forms represent, not merely material or earthly perfections, but human nature spiritualized and sanctified. They are “living creatures” and their life is a holy life of obedience to the divine will (Ez. 1:12—“whither the spirit was to go, they went”). 5. They symbolize a human nature exalted to be the dwelling-place of God. Hence the inner curtains of the tabernacle were inwoven with cherubic figures, and God’s glory was manifested on the mercy-seat between the cherubim (Ex. 37:6–9). While the flaming sword at the gates of Eden was the symbol of justice, the cherubim were symbols of mercy—keeping the “way of the tree of life” for man, until by sacrifice and renewal Paradise should be regained (Gen. 3:24).

In corroboration of this general view, note that angels and cherubim never go together; and that in the closing visions of the book of Revelation these symbolic forms are seen no longer. When redeemed humanity has entered heaven, the figures which typified that humanity, having served their purpose, finally disappear. For fuller elaboration, see A. H. Strong, *The Nature and Purpose of the Cherubim*, in *Philosophy and Religion*, 391–399; Fairbairn, *Typology*, 1:185–208; Elliott, *Horæ Apocalyptiæ*, 1:87; *Bib. Sac.*, 1876:32–51; *Bib. Com.*, 1:49–52—“The winged lions, eagles, and bulls, that guard the entrances of the palace of Nineveh, are worshipers rather than divinities.” It has lately been shown that the winged bull of Assyria was called “Kerub” almost as far back as the time of Moses. The word appears in its Hebrew form 500 years before the Jews had any contact with the Persian dominion. The Jews did not derive it from any Aryan race. It belonged to their own language.

The variable form of the cherubim seems to prove that they are symbolic appearances rather than real beings. A parallel may be found in classical literature. In Horace, *Carmina*, 3:11, 15, Cerberus has three heads; in 2:13, 34, he has a hundred. Bréal, *Semantics* suggests that the three heads may be dog-heads, while the hundred heads may be snake-heads. But Cerberus is also represented in Greece as having only one head. Cerberus must therefore be a symbol rather than an actually existing creature. H. W. Congdon of Wyoming, N. Y., held, however, that the cherubim are symbols of God’s life in the universe as a whole. Ez. 28:14–19—“the anointed cherub that covereth” = the power of the King of Tyre was so all-pervading throughout his dominion, his sovereignty so absolute, and his decrees so instantly obeyed, that his rule resembled the divine government over the world. Mr. Congdon regarded the cherubim as a proof of monism. See Margoliouth, *The Lord’s Prayer*, 159–180. On animal characteristics in man, see Hopkins, *Scriptural Idea of Man*, 105.

e. Os Ophanim

Ezequiel 1.15 Enquanto eu olhava para eles, vi uma roda ao lado de cada um deles,

diante dos seus quatro rostos. 16 Esta era a aparência das rodas e a sua estrutura: reluziam como o berilo; as quatro tinham aparência semelhante. Cada roda parecia estar entrosada na outra. 17 Quando se moviam, seguiam nas quatro direções dos quatro rostos, e não se viravam enquanto iam. 18 Seus aros eram altos e impressionantes e estavam cheios de olhos ao redor. 19 Quando os seres vivos se moviam, as rodas ao seu lado se moviam; quando se elevavam do chão, as rodas também se elevavam. 20 Para onde quer que o Espírito fosse, os seres vivos iam, e as rodas os seguiam, porque o mesmo Espírito estava nelas. 21 Quando os seres vivos se moviam, elas também se moviam; quando eles ficavam imóveis, elas também ficavam; e quando os seres vivos se elevavam do chão, as rodas também se elevavam com eles, porque o mesmo Espírito deles estava nelas.

## B. Origin

1. Todos os seres espirituais foram criados por Deus Pai através do Filho (Sua Palavra).
  - a. No fim do primeiro relato da criação dos céus e da terra, Moises escreveu "Assim foram concluídos os céus e a terra, e tudo o que neles há" (Gen. 2.1, NVI).

A versão de João Ferreira de Almeida melhor aproxima o hebraico, "Assim foram acabados os céus e a terra, com *todo o seu exército*."  
Strong: Em Gênesis "e todo o exército deles" que Deus criou, pode incluir os anjos.
  - b. As Escrituras são claras e insistentes que Deus é o criador de "dos céus e da terra e tudo que neles há" (Sal. 89.11--11 Os céus são teus, e tua também é a terra; fundaste o mundo e tudo o que nele existe.).
  - c. Col. 1:15 Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação, 16 pois nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos ou soberanias, poderes ou autoridades; todas as coisas foram criadas por ele e para ele.
  - d. Salmo 148.1 Aleluia! Louvem o SENHOR desde os céus, louvem-no nas alturas! 2 Louvem-no todos os seus anjos, louvem-no todos os seus exércitos celestiais. 3 Louvem-no sol e lua, louvem-no todas as estrelas cintilantes. 4 Louvem-no os mais altos céus e as águas acima do firmamento. 5 Louvem todos eles o nome do SENHOR, pois ordenou, e eles foram criados. 6 Ele os estabeleceu em seus lugares para todo o sempre; deu-lhes um decreto que jamais mudará.
  - e. A continuação da existência deles ainda depende em Cristo--Col. 1.17 Ele é antes de todas as coisas, e nele tudo subsiste. Se somente Deus é "imortal," (1 Tim. 6.16), significa que a continuação da existência dos seres espirituais depende nEle.
2. Criados, não procriadas.
  - a. Jesus afirmou que não se casem (Mateus 22.30).
  - b. Sua paternidade vem de Deus—
    - i. Eph. 3:14 Por esta razão, ajoelho-me diante do Pai, 15 do qual recebe o nome toda a família nos céus e na terra.
    - ii. Implicação da frase "filhos de Deus"—igual com Adão (Lucas 3.38) como uma criação direta.
    - iii. Strong: "the Father, of whom every fatherhood in heaven and on earth is named,"—not "every family," as in R. V., for there are no families among the angels. The marginal rendering "fatherhood" is better than "family,"—all the πατριαί are named from the πατήρ.
3. Quando foram criados?
  - a. Calvin: Os anjos, sendo ministros apontados para executar as ordens de Deus, devem ser suas criaturas. Mas levantar perguntas sobre o tempo ou a ordem no qual form

criados (cf. Lombard, *Sentenças*, lib. 2 dist. 2, sqq.), indica mais perversidade do que indústria. Moises relata que quando os céus e a terra foram cumpridos, também foram todos os seus exércitos. Importa ansiosamente avaliar quando os exércitos celestiais além das estrelas e plantas começaram a ser? (Institutos 1.14.4).

- b. Presupponho que cada ser espiritual foi criado no seu devido tempo. O fato que um chama-se de “anciãos” indica que foram criados antes de muitos.
- c. É lógico (mas não necessariamente a verdade) que, como o ser humano foi criado junto com a terra da qual cuidou, os anjos celestiais (i.e., associados com as estrelas) foram (e são?) criados junto com as estrelas.
- d. Jó 38:4 “Onde você estava quando lancei os alicerces da terra? Responda-me, se é que você sabe tanto. 5 Quem marcou os limites das suas dimensões? Talvez você saiba! E quem estendeu sobre ela a linha de medir? 6 E os seus fundamentos, sobre o que foram postos? E quem colocou sua pedra de esquina, 7 enquanto as estrelas matutinas juntas cantavam e todos os anjos se regozijavam?
  - i. As estrelas já existentes no amanhecer da criação provavelmente são indicados. Elas cantaram um canto de grande aclamação testemunhando essa nova criação de Deus. Sua prioridade à terra está implicada, desde que testemunharam seu nascimento. (The Pulpit Commentary: Job ( ed. H. D. M. Spence-Jones; Bellingham, WA: Logos Research Systems, Inc., 2004), 609.)
  - ii. “A Bíblia não declara o tempo da sua criação. Foram presentes e já existentes quando a terra foi criada (Jô 38.6-7), então sua criação era antes da criação original da terra.” (Charles Caldwell Ryrie, *Basic Theology : A Popular Systemic Guide to Understanding Biblical Truth* (Chicago, Ill.: Moody Press, 1999), 141.)

#### 4. Número e organização

- a. Strong: (a) They are of great multitude. Deut. 33:2—“Jehovah....came from the ten thousands of holy ones”; Ps. 68:17—“The chariots of God are twenty thousand, even thousands upon thousands”; Dan. 7:10—“thousands of thousands ministered unto him, and ten thousand times ten thousand stood before him”; Rev. 5:11—“I heard a voice of many angels....and the number of them was ten thousand times ten thousand, and thousands of thousands.” Anselm thought that the number of lost angels was filled up by the number of elect men. Savage, *Life after Death*, 61—The Pharisees held very exaggerated notions of the number of angelic spirits. They “said that a man, if he threw a stone over his shoulder or cast away a broken piece of pottery, asked pardon of any spirit that he might possibly have hit in so doing.”
- b. Boyce: VII. The number of the angels is unknown, but that it is very great is shown by the following passages: Dan. 7:10; Matt. 26:53; Heb. 12:22.
- c. Ryrie: Angels constitute an exceedingly large number that cannot be counted. That’s the sense of myriads, which is used to describe the number of angels in Hebrews 12:22 and Revelation 5:11. Indeed that latter verse states that there are myriads of myriads of angels. How many this might be is left unspecified, though some have suggested that there are as many angels in the universe as the total number of all

human beings throughout history (possibly implied in Matt. 18:10). There is no increase or decrease in their number, whatever it is. (Charles Caldwell Ryrie, *Basic Theology : A Popular Systemic Guide to Understanding Biblical Truth* (Chicago, Ill.: Moody Press, 1999), 146.)

5. Organização—hierarquia:

- a. Strong: Col. 1:16—“thrones or dominions or principalities or powers”; 1 Thess. 4:16—“the voice of the archangel”; Jude 9—“Michael the archangel,” Michael (= who is like God?) is the only one expressly called an archangel in Scripture, although Gabriel (= God’s hero) has been called an archangel by Milton. In Scripture, Michael seems the messenger of law and judgment; Gabriel, the messenger of mercy and promise. The fact that Scripture has but one archangel is proof that its doctrine of angels was not, as has sometimes been charged, derived from Babylonian and Persian sources; for there we find seven archangels instead of one. There, moreover, we find the evil spirit enthroned as a god, while in Scripture he is represented as a trembling slave.
- b. Strong: 1 Sam. 1:11—“Jehovah of hosts”; 1 K. 22:19—“Jehovah sitting on his throne, and all the host of heaven standing by him on his right hand and on his left”; Mat. 26:53—“twelve legions of angels”—suggests the organization of the Roman army; 25:41—“the devil and his angels”; Eph. 2:2—“the prince of the powers in the air”; Rev. 2:13—“Satan’s throne” (not “seat”); 16:10—“throne of the beast”—“a hellish parody of the heavenly kingdom” (Trench). The phrase “host of heaven,” in Deut. 4:19; 17:3; Acts 7:42, probably = the stars; but in Gen. 32:2, “God’s host” = angels, for when Jacob saw the angels he said “This is God’s host.” In general the phrases “God of hosts”, “Lord of hosts” seem to mean “God of angels”, “Lord of angels”: compare 2 Chron. 18:18; Luke 2:13; Rev. 19:14—“the armies which are in heaven.” Yet in Neh. 9:6 and Ps. 33:6 the word “host” seems to include both angels and stars.

6. Os anjos não são humanos “abençoados; ” são distintos do ser humano.

- i. Jó 38:7, os anjos foram criados antes que houve o ser humano.
- ii. Salmo 8.6. O ser humano foi criado um pouco menor que os anjos—nada a ver com “evoluir”—
  - a). 5 Tu o fizeste um pouco menor do que os ELOHIM, e o coroaste de glória e de honra.
  - b). Calvin: Nor is it right to pass by unhonoured those instruments by whom God specially manifests the presence of his power. Nay, they are more than once called **Gods**, because the Deity is in some measure represented to us in their service, as in a mirror. I am rather inclined, however, to agree with ancient writers, that in those passages (Gen 18:2; 32:1, 28; Josh. 5:14; Judges 6:14; 13:10, 22) wherein it is stated that the angel of the Lord appeared to Abraham, Jacob, and Moses, Christ was that angel. Still it is true, that when mention is made of all the angels, they are frequently so designated. Nor ought this to seem strange. For if princes and rulers have this honour given

them, because in their office they are vicegerents of God, the supreme King and Judge, with far greater reason may it be given to angels, in whom the brightness of the divine glory is much more conspicuously displayed. (Institutes 1. 14.5)

- iii. 1 Cor. 6:3—“3 Vocês não sabem que haveremos de julgar os anjos? Quanto mais as coisas desta vida! ”
- iv. Heb. 1:14—“14 Não são todos os anjos espíritos ministradores enviados para servir aqueles que hão de herdar a salvação? ”
- v. Cristo assumiu carne não para ajudar os anjos, mas os descendentes de Abraão (Heb. 2:16—“16 Pois é claro que não é a anjos que ele ajuda, mas aos descendentes de Abraão. 17 Por esta razão era necessário que ele se tornasse semelhante a seus irmãos em todos os aspectos, para se tornar sumo sacerdote misericordioso e fiel nas coisas referentes a Deus e fazer propiciação pelos pecados do povo.”
- vi. Hebrews 12.22-23—“22 Mas vocês chegaram ao Monte Sião, à Jerusalém celestial, à cidade do Deus vivo, aos milhares de milhares de anjos em alegre reunião, 23 à igreja dos primogênitos, cujos nomes estão escritos nos céus. Vocês chegaram a Deus, juiz de todos os homens, aos espíritos dos justos aperfeiçoados, 24 a Jesus, mediador de uma nova aliança, e ao sangue aspergido, que fala melhor do que o sangue de Abel.” Nessa lista, os “milhares e milhares de anjos” são distintos “espíritos dos justos aperfeiçoados,” igual como “Deus” é distinto de Jesus”

### C. Atributes

#### 1. Criaturas morais e santos por criação.

- a. Quando Deus cria, tudo que cria é bom (Gênesis 1-2). Deus concluiu a criação “dos céus e a terra e todos os seus exércios. ” A Bíblia diz em Gênesis 1.31-2.1, “E Deus viu tudo o que havia feito, e tudo havia ficado muito bom. Assim foram concluídos os céus e a terra, e tudo o que neles há.”
- b. Os anjos que não caíram são chamados de “santos.” Marcos 8.38 Se alguém se envergonhar de mim e das minhas palavras nesta geração adúltera e pecadora, o Filho do homem se envergonhará dele quando vier na glória de seu Pai *com os santos anjos.*”
- c. Ezequiel 28—a historia de um querubim que caiu.  
12 “Filho do homem, erga um lamento a respeito do rei de Tiro e diga-lhe: Assim diz o Soberano, o SENHOR: “Você era o modelo da perfeição, cheio de sabedoria e de perfeita beleza. 13 Você estava no Éden, no jardim de Deus; todas as pedras preciosas o enfeitavam: sárdio, topázio e diamante, berilo, ônix e jaspe, safira, carbúnculo e esmeralda. Seus engastes e guarnições eram feitos de ouro; tudo foi preparado no dia em que você foi criado. 14 Você foi ungido como um querubim guardião, pois para isso eu o designei.\* Você estava no monte santo de Deus e caminhava entre as pedras fulgurantes. 15 Você era inculpável em seus caminhos desde o dia em que foi criado

até que se achou maldade em você. 16 Por meio do seu amplo comércio, você encheu-se de violência e pecou. Por isso eu o lancei, humilhado, para longe do monte de Deus, e o expulsei, ó querubim guardião, do meio das pedras fulgurantes. 17 Seu coração tornou-se orgulhoso por causa da sua beleza, e você corrompeu a sua sabedoria por causa do seu esplendor.

\* O verbo “natan,” aqui como “causar” ou “produzir.”

- d. Para “entrar e ministrar” na presença de Deus, pressupomos que deveriam ser santos (Isaias 6).

A indignação de Gabriel quando sua integridade foi questionada--Lucas 1:18 Zacarias perguntou ao anjo: “Como posso ter certeza disso? Sou velho, e minha esposa é de idade avançada”. 19 O anjo respondeu: “Sou Gabriel, o que está sempre na presença de Deus. Fui enviado para lhe falar e transmitir estas boas novas. 20 Agora você ficará mudo. Não poderá falar até o dia em que isso acontecer, porque não acreditou em minhas palavras, que se cumprirão no tempo oportuno”.

- e. Mesmo assim, são capazes de errar—

- i. Job 4.18 “Se Deus não confia em seus servos, se vê erro em seus anjos e os acusa, 19 quanto mais nos que moram em casas de barro, cujos alicerces estão no pó!”
- ii. Jó 15.14 “Como o homem pode ser puro? Como pode ser justo quem nasce de mulher? 15 Pois se nem nos seus santos Deus confia, e se nem os céus são puros aos seus olhos, 16 quanto menos o homem, que é impuro e corrupto, e que bebe iniquidade como água.

2. Existencialmente imortais: Lucas 20.36: “...os que forem considerados dignos de tomar parte na era que há de vir e na ressurreição dos mortos...37...não podem mais morrer, pois são como os anjos.

### 3. Seres Espirituais

- a. Afirmações bíblicas:

- i. Salmo 33.6—parallelismo entre a criação da terra e o homem, e a criação dos céus e sus habitantes.
- a). NVI 33.6 Mediante a palavra do SENHOR foram feitos os céus, e os corpos celestes, pelo sopro de sua boca.
- b). JFA--6 Pela palavra do Senhor foram feitos os céus, e todo o exército deles pelo sopro da sua boca.
- ii. Hebreus 1.7 Quanto aos anjos, ele diz: “Ele faz dos seus anjos ventos, e dos seus servos, chamas de fogo”.
- iii. Hebreus 1.14 Não são todos os anjos espíritos ministradores enviados para servir aqueles que hão de herdar a salvação?

- iv. Efésio 6.11: Vistam toda a armadura de Deus, para poderem ficar firmes contra as ciladas do diabo, 12 pois a nossa luta não é contra carne e sangue, mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais.”
- b. A diferença entre “espiritual” e “incorporal.”
  - i. Isso não significa---
    - a). Que não têm corpo—1ª Coríntios 15.35 Mas alguém pode perguntar: “Como ressuscitam os mortos? Com que espécie de corpo virão?” 36 Insensato! O que você semeia não nasce a não ser que morra. 37 Quando você semeia, não semeia o corpo que virá a ser, mas apenas uma simples semente, como de trigo ou de alguma outra coisa. 38 Mas Deus lhe dá um corpo, como determinou, e a cada espécie de semente dá seu corpo apropriado. 39 Nem toda carne é a mesma: os homens têm uma espécie de carne, os animais têm outra, as aves outra, e os peixes outra. 40 Há corpos celestes e há também corpos terrestres; mas o esplendor dos corpos celestes é um, e o dos corpos terrestres é outro. 41 Um é o esplendor do sol, outro o da lua, e outro o das estrelas; e as estrelas diferem em esplendor uma da outra. 42 Assim será com a ressurreição dos mortos. O corpo que é semeado é perecível e ressuscita imperecível; 43 é semeado em desonra e ressuscita em glória; é semeado em fraqueza e ressuscita em poder; 44 é semeado um corpo natural e ressuscita um corpo espiritual. Se há corpo natural, há também corpo espiritual. 45 Assim está escrito: “O primeiro homem, Adão, tornou-se alma vivente”; o último Adão, espírito vivificante. 46 Não foi o espiritual que veio antes, mas o natural; depois dele, o espiritual. 47 O primeiro homem era do pó da terra; o segundo homem, do céu. 48 Como foi o homem terreno, assim também os que são da terra, e como é o homem celestial, assim também os que são do céu. 49 Assim como tivemos a imagem do homem terreno, teremos também a imagem do homem celestial. 50 Irmãos, eu lhes declaro que carne e sangue não podem herdar o Reino de Deus, nem o que é perecível pode herdar o imperecível.
    - b). ...que não tem forma.
      - i). Em todas as circunstâncias, os anjos têm o mesmo formato como humanos, em geral. Há variações marcantes, como os quatro rostos dos querubim, e em alguns casos as asas. Mas tem cabeça, rosto, tronco, pernas, braços, mãos, pés. Foram criados no mesmo formato como a gente.
    - c). ...que não tem presença.
    - d). ...que não usam roupa.
    - e). ...que os serafim não precisa de asas para voar.
    - f). ...que não podem incorporar.
    - g). ...que não podem ajustar seu tamanho.

4. Mostram as características de “pessoa”.
  - a. Inteligência
    - i. 2 Sam. 14:17—“17 “E agora a tua serva diz: Traga-me descanso a decisão do rei, o meu senhor, pois o rei, meu senhor, é como um anjo de Deus, capaz de discernir entre o bem e o mal.”
    - ii. Gênesis 3.1-5; 2 Coríntios 11.3: A estúcia de Satanás no jardim.
    - iii. Mas não oniscientes--
      - a). Mat. 24:36—“Quanto ao dia e hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, senão somente o Pai.” = Seu conhecimento, ainda grande, é finita.
      - b). Efésios 3.10 A intenção dessa graça era que agora, mediante a igreja, a multiforme sabedoria de Deus se tornasse conhecida dos poderes e autoridades nas regiões celestiais, 11 de acordo com o seu eterno plano que ele realizou em Cristo Jesus, nosso Senhor...
      - c). 1 Pe. 1.12—“12 A eles foi revelado que estavam ministrando não para si próprios, mas para vocês, quando falaram das coisas que agora lhes foram anunciadas por meio daqueles que lhes pregaram o evangelho pelo Espírito Santo enviado do céu; coisas que até os anjos anseiam observar.” (“desejam intensamente investigar”)
  - b. Volição
    - i. Genesis 19.21--“Está bem”, respondeu ele. “Também *lhe atenderei esse pedido*; não destruirei a cidade da qual você fala. 22 Fuja depressa, porque *nada poderei fazer* enquanto você não chegar lá”.
    - ii. 2 Tim. 2:26—“25 Deve corrigir com mansidão os que se lhe opõem, na esperança de que Deus lhes conceda o arrependimento, levando-os ao conhecimento da verdade 26 para que assim voltem à sobriedade e escapem da armadilha do diabo, que os aprisionou *para fazerem a sua vontade*.
  - c. Emoção
    - i. Luke 15:10: “Eu lhes digo que, da mesma forma, há alegria na presença dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende”.
    - ii. Alegria—Jó 38.7:—a alegria dos anjos na criação.
    - iii. Rev. 12:12—“The devil is gone down unto you, having great wrath” = set purpose of evil.
5. Poderosos e fortes:
  - a. Genesis 19.10 Nisso, os dois visitantes agarraram Ló, puxaram-no para dentro e fecharam a porta. 11 Depois feriram de cegueira os homens que estavam à porta da casa, dos mais jovens aos mais velhos, de maneira que não conseguiam encontrar a

porta. 12 Os dois homens perguntaram a Ló: “Você tem mais alguém na cidade - genros, filhos ou filhas, ou qualquer outro parente? Tire-os daqui, 13 porque estamos para destruir este lugar. As acusações feitas ao SENHOR contra este povo são tantas que ele nos enviou para destruir a cidade”.

- b. Ps. 103.19: O SENHOR estabeleceu o seu trono nos céus, e como rei domina sobre tudo o que existe. 20 Bendigam o SENHOR, vocês, seus anjos poderosos, que obedecem à sua palavra. 21 Bendigam o SENHOR todos os seus exércitos, vocês, seus servos, que cumprem a sua vontade.
- c. 2 Thess. 1.6: É justo da parte de Deus retribuir com tribulação aos que lhes causam tribulação, 7 e dar alívio a vocês, que estão sendo atribulados, e a nós também. Isso acontecerá quando o Senhor Jesus for revelado lá do céu, com os seus anjos poderosos, em meio a uma chama flamejante. ”
- d. 2 Pet. 2.11: “Contudo, nem os anjos, embora sendo maiores em força e poder, fazem acusações injuriosas contra estes seres na presença do Senhor.”
- e. Rev. 20:2, 10—“laid hold on the dragon....and bound him.....cast into the like of fire.”
- f. O anjo da morte—capaz de matar todos os primogênitos de Egito, e 140,000 homens soldados numa noite só.

### III.Semana 3: O Ministério dos Anjos Santos:

#### Willing Sgnolf

Como já vimos, a palavra que foi traduzida por em nossas bíblias por ANJO, tem o mesmo significado tanto em hebraico como em grego:

(Hebraico) Kalm mal'ak

procedente de uma raiz não utilizada significando despachar como um representante; DITAT-1068a; n m

1) mensageiro, representante

1a) mensageiro

1b) anjo

1c) o anjo teofânico

(Grego) aggelov aggelos

de aggello [provavelmente derivado de [71](#), cf [34](#)] (trazer notícias); TDNT 1:74,12; n m

1) um mensageiro, embaixador, alguém que é enviado, um anjo, um mensageiro de Deus

Ao percorrermos a bíblia, encontramos duas classes de ANJOS:

ANJOS BONS  
ANJOS CAÍDOS

De uma maneira essencial e básica, os ANJOS BONS são SERVOS DE DEUS

“ Ora, a qual dos ANJOS (ἄγγελος aggelos) jamais disse: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por estrado dos teus pés? Não são todos eles espíritos (πνευμα pneuma) ministradores (leitourgikos leitourgikos), enviados para serviço (διακονια diakonia) a favor dos que hão (μελλω mello=prestes a)de herdar (κληρονομεω kleronomeo) a salvação (σωτηρια soteria)?” (Hebreus 1:13-14 RA)

Salvação :

No homam, a Bíblia distingue entre Corpo, Alma e Espírito; 1Ts 5.23 Hb 4.12

Do Espírito (passado) Ef 2.8

Da alma (prestes a) 1Pe 1.9 Tg 1.21 Hb 10.39

Do Corpo (futuro) Rm 8.23

Homem: Natural, Espiritual/Carnal

“ Ora, o homem natural (ψυχικος psuchikos) não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.” (1 Coríntios 2:14 RA)

“ Eu, porém, irmãos, não vos pude falar como a espirituais (πνευματικος pneumáticos), e sim como a carnis (σαρκικος sarkikos), como a crianças em Cristo.” (1 Coríntios 3:1 RA)

Deus destacou os ANJOS para servir e/ou ajudar os salvos e, ao fazer isto, servem como mensageiros sacerdotais no templo-universo de Deus.( Teologia Básica Reyrie).

## I- EM RELAÇÃO A DEUS

### a- Eles o louvam:

“ Aleluia! Louvai ao SENHOR do alto dos céus, louvai-o nas alturas. Louvai-o, todos os seus ANJOS; louvai-o, todas as suas legiões celestes.” (Salmos 148:1-2 RA)

“ E clamavam uns para os outros, dizendo: Santo, santo, santo é o SENHOR dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória.” (Isaías 6:3 RA)

### b- Eles o adoram:

“ E, novamente, ao introduzir o Primogênito no mundo, diz: E todos os ANJOS de Deus o adorem.” (Hebreus 1:6 RA)

“ e, quando tomou o livro, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, tendo cada um deles uma harpa e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos, e entoavam novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro e de abrir-lhe os selos, porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus os que procedem de toda tribo, língua, povo e nação e para o nosso Deus os constituíste reino e sacerdotes; e reinarão sobre a terra. Vi e ouvi uma voz de muitos ANJOS ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número era de milhões de milhões e milhares de milhares, proclamando em grande voz: Digno é o Cordeiro que foi morto de receber o poder, e riqueza, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e louvor. Então, ouvi que toda criatura que há no céu e sobre a terra, debaixo da terra e sobre o mar, e tudo o que neles há, estava dizendo: Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro, seja o louvor, e a honra, e a glória, e o domínio pelos séculos dos séculos.” (Apocalipse 5:8-13 RA)

### c- Eles se regozijam com os seus feitos:

“ Sobre que estão fundadas as suas bases ou quem lhe assentou a pedra angular, quando as estrelas da alva, juntas, alegremente cantavam, e rejubilavam todos os filhos de Deus?” (Jó 38:6-7 RA)

### d- Eles O servem:

“ Bendizei ao SENHOR, todos os seus ANJOS, valorosos em poder, que executais as suas ordens e lhe obedeceis à palavra.” (Salmos 103:20 RA)

“ Então, ele me disse: Vê, não faças isso; eu sou conservo teu, dos teus irmãos, os profetas, e dos que guardam as palavras deste livro. Adora a Deus.” (Apocalipse 22:9 RA)

### e- Eles se apresentam (tomam seus postos após a convocação de Deus) diante dEle:

“ Num dia em que os FILHOS DE DEUS vieram apresentar-se perante o SENHOR, veio também Satanás entre eles.” (Jó 1:6 RA)

“ Num dia em que os FILHOS DE DEUS vieram apresentar-se perante o SENHOR, veio também Satanás entre eles apresentar-se perante o SENHOR.” (Jó 2:1 RA)

f- Eles são instrumentos do juízo divino:

“ Então, despedindo as multidões, foi Jesus para casa. E, chegando-se a ele os seus discípulos, disseram: Explica-nos a parábola do joio do campo. E ele respondeu: O que semeia a boa semente é o Filho do Homem; o campo é o mundo; a boa semente são os filhos do reino; o joio são os filhos do maligno; o inimigo que o semeou é o diabo; a ceifa é a consumação do século, e os ceifeiros são os ANJOS. Pois, assim como o joio é colhido e lançado ao fogo, assim será na consumação do século. Mandará o Filho do Homem os seus ANJOS, que ajuntarão do seu reino todos os escândalos e os que praticam a iniquidade e os lançarão na fornalha acesa; ali haverá choro e ranger de dentes.” (Mateus 13:36-42 RA)

“ Assim será na consumação do século: sairão os ANJOS, e separarão os maus dentre os justos, e os lançarão na fornalha acesa; ali haverá choro e ranger de dentes.” (Mateus 13:49-50 RA)

“ Então, naquela mesma noite, saiu o ANJO do SENHOR e feriu, no arraial dos assírios, cento e oitenta e cinco mil; e, quando se levantaram os restantes pela manhã, eis que todos estes eram cadáveres.” (2 Reis 19:35 RA) (Is 37.36)

“ No mesmo instante, um ANJO do Senhor o feriu, por ele não haver dado glória a Deus; e, comido de vermes, expirou.” (Atos 12:23 RA)

## II- EM RELAÇÃO AOS TEMPOS

Atividades dos ANJOS quando Deus instituiu uma nova era na história:

a- Eles se reuniram para louva-Lo quando a Terra foi criada:

“ Sobre que estão fundadas as suas bases ou quem lhe assentou a pedra angular, quando as estrelas da alva, juntas, alegremente cantavam, e rejubilavam todos os filhos de Deus?” (Jó 38:6-7 RA)

b- Estavam envolvidos quando a Lei Mosaica foi instituída:

“ Qual, pois, a razão de ser da lei? Foi adicionada por causa das transgressões, até que viesse o descendente a quem se fez a promessa, e foi promulgada por meio de ANJOS, pela mão de um mediador.” (Gálatas 3:19 RA)

“ Se, pois, se tornou firme a palavra falada por meio de ANJOS, e toda transgressão ou desobediência recebeu justo castigo,” (Hebreus 2:2 RA)

c- Estavam ativos na primeira vinda de Cristo:

“ Enquanto ponderava nestas coisas, eis que lhe apareceu, em sonho, um ANJO do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber Maria, tua mulher, porque o que nela foi gerado é do Espírito Santo.” (Mateus 1:20 RA)

“ Com isto, o deixou o diabo, e eis que vieram ANJOS e o serviram (diakoneu diakoneo).” (Mateus 4:11 RA)

d- Estavam ativos durante os primeiros anos da Igreja:

“ Um ANJO do Senhor falou a Filipe, dizendo: Dispõe-te e vai para o lado do Sul, no caminho que desce de Jerusalém a Gaza; este se acha deserto. Ele se levantou e foi.” (Atos 8:26 RA)

“ Esse homem observou claramente durante uma visão, cerca da hora nona do dia, um ANJO de Deus que se aproximou dele e lhe disse: Cornélio! Este, fixando nele os olhos e possuído de temor, perguntou: Que é, Senhor? E o anjo lhe disse: As tuas orações e as tuas esmolas subiram para memória diante de Deus. Agora, envia mensageiros a Jope e manda chamar Simão, que tem por sobrenome Pedro. Ele está hospedado com Simão, curtidor, cuja residência está situada à beira-mar. Logo que se retirou o ANJO que lhe falava, chamou dois dos seus domésticos e um soldado piedoso dos que estavam a seu serviço” (Atos 10:3-7 RA)

“ Então, Pedro, caindo em si, disse: Agora, sei, verdadeiramente, que o Senhor enviou o seu ANJO e me livrou da mão de Herodes e de toda a expectativa do povo judaico.” (Atos 12:11 RA)

e- Estarão envolvidos nos eventos relacionados com a segunda vinda de Cristo:

“ Quando vier o Filho do Homem na sua majestade e todos os ANJOS com ele, então, se assentará no trono da sua glória;” (Mateus 25:31 RA)

“ Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do ARCANJO, e ressoada a trombeta de Deus, descera dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro;” (1 Ts 4:16 RA)

### III- EM RELAÇÃO AO MINISTÉRIO DE CRISTO

a- Em seu nascimento:

1- Previsão; Gabriel predisse o nascimento de Jesus:

“ Enquanto ponderava nestas coisas, eis que lhe apareceu, em sonho, um ANJO do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber Maria, tua mulher, porque o que nela foi gerado é do Espírito Santo.” (Mateus 1:20 RA)

“ No sexto mês, foi o ANJO Gabriel enviado, da parte de Deus, para uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com certo homem da casa de Davi, cujo nome era José; a virgem chamava-se Maria. E, entrando o ANJO aonde ela estava, disse: Alegra-te, muito favorecida! O Senhor é contigo.” (Lucas 1:26-28 RA)

2- Anúncio:

Um ANJO anunciou o nascimento de Jesus aos pastores e foi acompanhado por uma multidão de ANJOS que louvavam este nascimento:

“ Havia, naquela mesma região, pastores que viviam nos campos e guardavam o seu rebanho durante as vigílias da noite. E um ANJO do Senhor desceu aonde eles estavam, e a glória do Senhor brilhou ao redor deles; e ficaram tomados de grande temor. O ANJO, porém, lhes disse: Não temais; eis aqui vos trago boa-nova de grande alegria, que o será para todo o povo: é que hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor. E isto vos servirá de sinal: encontrareis uma criança envolta em faixas e deitada em manjedoura. E, subitamente, apareceu com o ANJO uma multidão da milícia celestial, louvando a Deus e dizendo: Glória a Deus

nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens, a quem ele quer bem. E, ausentando-se deles os ANJOS para o céu, diziam os pastores uns aos outros: Vamos até Belém e vejamos os acontecimentos que o Senhor nos deu a conhecer.” (Lucas 2:8-15 RA)

b- Durante a Sua vida:

1- Alerta:

Um ANJO alertou Jose e Maria a que fugissem para o Egito, escapando da ira de Herodes.

“ Tendo eles partido, eis que apareceu um ANJO do Senhor a José, em sonho, e disse: Dispõe-te, toma o menino e sua mãe, foge para o Egito e permanece lá até que eu te avise; porque Herodes há de procurar o menino para o matar. Dispondo-se ele, tomou de noite o menino e sua mãe e partiu para o Egito; e lá ficou até à morte de Herodes, para que se cumprisse o que fora dito pelo Senhor, por intermédio do profeta: Do Egito chamei o meu Filho.” (Mateus 2:13-15 RA)

2- Direção:

Um ANJO orientou a família a voltar a Jerusalém após a morte de Herodes:

“ Tendo Herodes morrido, eis que um ANJO do Senhor apareceu em sonho a José, no Egito, e disse-lhe: Dispõe-te, toma o menino e sua mãe e vai para a terra de Israel; porque já morreram os que atentavam contra a vida do menino. Dispôs-se ele, tomou o menino e sua mãe e regressou para a terra de Israel.” (Mateus 2:19-21 RA)

3- Ministração:

ANJOS ministraram a Jesus após a Sua tentação no deserto e Seu conflito no Getsêmani:

“ Então, lhe apareceu um ANJO do céu que o confortava (eniscuw enischuo=fortalecer).” (Lucas 22:43 RA)

4- Defesa:

Jesus disse que havia legiões de ANJOS preparadas para defende-lo se Ele os chamasse:

“ Acaso, pensas que não posso rogar a meu Pai, e ele me mandaria neste momento **mais de** doze legiões de ANJOS?” (Mateus 26:53 RA) (12 X 7.000=84.000 ANJOS)

c- Após a Sua ressurreição:

1- Na pedra:

Um ANJO removeu a pedra que tampava o sepulcro de Jesus:

“ No findar do sábado, ao entrar o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro. E eis que houve um grande terremoto; porque

um ANJO do Senhor desceu do céu, chegou-se, removeu (apokuliw apokulio=rolar, remover) a pedra e assentou-se sobre ela.” (Mateus 28:1-2 RA)

Esta palavra é usada nos Evangelhos para referir-se à pedra que estava diante do túmulo de Jesus. Na Palestina, as sepulturas geralmente localizavam-se em uma depressão e a pedra era rolada morro abaixo para tampar a boca do túmulo. Para uma pequena sepultura, cerca de vinte homens eram necessários para rolar a pedra e cobrir a entrada do túmulo. A Bíblia conta-nos que a pedra que tampava a entrada do túmulo era enorme. As mulheres teriam necessitado de mais do que uma escolta romana de dezesseis homens para rolar a pedra. Era um empreendimento de grandes dimensões.

2- No anúncio da ressurreição:

ANJOS anunciaram a ressurreição de Jesus para as mulheres, na manhã de domingo de Páscoa;

“ Mas o ANJO, dirigindo-se às mulheres, disse: Não temais; porque sei que buscais Jesus, que foi crucificado.” (Mateus 28:5 RA)

“ Estando elas possuídas de temor, baixando os olhos para o chão, eles lhes falaram: Por que buscais entre os mortos ao que vive? Ele não está aqui, mas ressuscitou. Lembrai-vos de como vos preveniu, estando ainda na Galiléia, quando disse: Importa que o Filho do Homem seja entregue nas mãos de pecadores, e seja crucificado, e ressuscite no terceiro dia.” (Lucas 24:5-7 RA)

3- Na ascensão:

ANJOS estavam presentes testemunhando a ascensão de Jesus:

“ E, estando eles com os olhos fitos no céu, enquanto Jesus subia, eis que DOIS VARÕES VESTIDOS DE BRANCO se puseram ao lado deles e lhes disseram: Varões galileus, por que estais olhando para as alturas? Esse Jesus que dentre vós foi assunto ao céu virá do modo como o vistes subir.” (Atos 1:10-11 RA)

d- Na segunda vinda de Jesus:

1- No arrebatamento:

“ Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do ARCANJO, e ressoada a trombeta de Deus, descera dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro;” (1 Ts 4:16 RA)

2- Na segunda vinda:

“ Quando vier o Filho do Homem na sua majestade e todos os ANJOS com ele, então, se assentará no trono da sua glória;” (Mateus 25:31 RA)

“ e a vós outros, que sois atribulados, alívio juntamente conosco, quando do céu se manifestar o Senhor Jesus com os ANJOS do seu poder;” (2 Ts 1:7 RA)

3- No juízo:

Separação do joio do trigo:

“ o inimigo que o semeou é o diabo; a ceifa é a consumação do século, e os ceifeiros são os ANJOS. Pois, assim como o joio é colhido e lançado ao fogo, assim será na consumação do século.” (Mateus 13:39-40 RA)

#### IV- EM RELAÇÃO ÀS NAÇÕES DA TERRA

##### a- Em relação à ISRAEL

O ARCANJO Miguel é o guarda de ISRAEL:

“ Nesse tempo, se levantará Miguel, o grande príncipe, o defensor dos filhos do teu povo, e haverá tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até àquele tempo; mas, naquele tempo, será salvo o teu povo, todo aquele que for achado inscrito no livro.” (Daniel 12:1 RA)

##### b- Em relação às demais nações:

“ Esta sentença é por decreto dos vigilantes (rye ‘iyр (aramaico), e esta ordem, por mandado dos santos; a fim de que conheçam os viventes que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens; e o dá a quem quer e até ao mais humilde dos homens constitui sobre eles.” (Daniel 4:17 RA)

rye ‘iyр (aramaico)= desperto, vigilante, pessoa vigilante, vigia, anjo

Os ANJOS são protetores de governantes e nações e procuram influenciar seus líderes humanos.

“ Mas eu te declararei o que está expresso na escritura da verdade; e ninguém há que esteja ao meu lado contra aqueles, a não ser Miguel, vosso príncipe. Mas eu, no primeiro ano de Dario, o medo, me levantei para o fortalecer e animar.” (Daniel 10:21-11:1 RA)

Estarão envolvidos nos juízos de Deus durante os anos da tribulação:

Ap cap 8, 9, 16.

#### V- EM RELAÇÃO AOS ÍMPIOS

##### a- Os ANJOS anunciam os juízos iminentes:

“ pois VAMOS destruir este lugar, porque o seu clamor se tem aumentado, chegando até à presença do SENHOR; e o SENHOR nos enviou a destruí-lo.” (Gênesis 19:13 RA)

“ Vi outro ANJO voando pelo meio do céu, tendo um evangelho eterno para pregar aos que se assentam sobre a terra, e a cada nação, e tribo, e língua, e povo, dizendo, em grande voz: Temei a Deus e dai-lhe glória, pois é chegada a hora do seu juízo; e adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas.” (Apocalipse 14:6-7 RA)

“ Então, vi um ANJO posto em pé no sol, e clamou com grande voz, falando a todas as aves que voam pelo meio do céu: Vinde, reuni-vos para a grande ceia de Deus, para que comais carnes de reis, carnes de comandantes, carnes de poderosos, carnes de cavalos e seus cavaleiros, carnes de todos, quer livres, quer escravos, tanto pequenos como grandes.” (Apocalipse 19:17-18 RA)

##### b- Os ANJOS infligem o juízo divino sobre os ímpios

“ No mesmo instante, um ANJO do Senhor o feriu, por ele não haver dado glória a Deus; e, comido de vermes, expirou.” (Atos 12:23 RA)

“ Ouvi, vinda do santuário, uma grande voz, dizendo aos sete ANJOS: Ide e derramai pela terra as sete taças da cólera de Deus.” (Apocalipse 16:1 RA)

c- Os ANJOS vão separar os justos dos ímpios, no fim dos tempos.

“ o inimigo que o semeou é o diabo; a ceifa é a consumação do século, e os ceifeiros são os ANJOS. Pois, assim como o joio é colhido e lançado ao fogo, assim será na consumação do século.” (Mateus 13:39-40 RA)

## VI- EM RELAÇÃO À IGREJA

a- Ministério básico:

Servir/proteger os salvos

“ Não são todos ELES espíritos ministradores, enviados para serviço a favor dos que não de herdar a salvação?” (Hebreus 1:14 RA)

b- Ministério geral:

Estão envolvidos na comunicação e na revelação do significado da verdade, da qual, a Igreja, atualmente, se beneficia:

“ Quanto a mim, Daniel, o meu espírito foi alarmado dentro de mim, e as visões da minha cabeça me perturbaram. Cheguei-me a um dos que estavam perto e lhe pedi a verdade acerca de tudo isto. Assim, ele me disse e me fez saber a interpretação das coisas: Estes grandes animais, que são quatro, são quatro reis que se levantarão da terra. Mas os santos do Altíssimo receberão o reino e o possuirão para todo o sempre, de eternidade em eternidade. Então, tive desejo de conhecer a verdade a respeito do quarto animal, que era diferente de todos os outros, muito terrível, cujos dentes eram de ferro, cujas unhas eram de bronze, que devorava, fazia em pedaços e pisava aos pés o que sobejava; e também a respeito dos dez chifres que tinha na cabeça e do outro que subiu, diante do qual caíram três, daquele chifre que tinha olhos e uma boca que falava com insolência e parecia mais robusto do que os seus companheiros. Eu olhava e eis que este chifre fazia guerra contra os santos e prevalecia contra eles, até que veio o Ancião de Dias e fez justiça aos santos do Altíssimo; e veio o tempo em que os santos possuíram o reino. Então, ele disse: O quarto animal será um quarto reino na terra, o qual será diferente de todos os reinos; e devorará toda a terra, e a pisará aos pés, e a fará em pedaços. Os dez chifres correspondem a dez reis que se levantarão daquele mesmo reino; e, depois deles, se levantará outro, o qual será diferente dos primeiros, e abaterá a três reis. Proferirá palavras contra o Altíssimo, magoará os santos do Altíssimo e cuidará em mudar os tempos e a lei; e os santos lhe serão entregues nas mãos, por um tempo, dois tempos e metade de um tempo. Mas, depois, se assentará o tribunal para lhe tirar o domínio, para o destruir e o consumir até ao fim. O reino, e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo; o seu reino será reino eterno, e todos os domínios o servirão e lhe obedecerão.” (Daniel 7:15-27 RA)

“ Depois, ouvi um santo que falava; e disse outro santo àquele que falava: Até quando durará a visão do sacrifício diário e da transgressão assoladora, visão na qual é entregue o santuário e o exército, a fim de serem pisados? Ele me disse: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o santuário será purificado. Havendo eu, Daniel, tido a visão, procurei entendê-la, e eis que se me apresentou diante uma como aparência de homem. E ouvi uma voz de homem de entre as margens do Ulai, a qual gritou e disse: Gabriel, dá a entender a este a visão. Veio, pois, para perto donde eu estava; ao chegar ele, fiquei amedrontado e prostrei-me com o rosto em terra; mas ele me disse: Entende, filho do homem, pois esta visão se refere ao tempo do fim. Falava ele comigo quando caí sem sentidos, rosto

em terra; ele, porém, me tocou e me pôs em pé no lugar onde eu me achava; e disse: Eis que te farei saber o que há de acontecer no último tempo da ira, porque esta visão se refere ao tempo determinado do fim. Aquele carneiro com dois chifres, que viste, são os reis da Média e da Pérsia; mas o bode peludo é o rei da Grécia; o chifre grande entre os olhos é o primeiro rei; o ter sido quebrado, levantando-se quatro em lugar dele, significa que quatro reinos se levantarão deste povo, mas não com força igual à que ele tinha. Mas, no fim do seu reinado, quando os prevaricadores acabarem, levantar-se-á um rei de feroz catadura e especialista em intrigas. Grande é o seu poder, mas não por sua própria força; causará estupendas destruições, prosperará e fará o que lhe aprouver; destruirá os poderosos e o povo santo. Por sua astúcia nos seus empreendimentos, fará prosperar o engano, no seu coração se engrandecerá e destruirá a muitos que vivem despreocupadamente; levantar-se-á contra o Príncipe dos príncipes, mas será quebrado sem esforço de mãos humanas. A visão da tarde e da manhã, que foi dita, é verdadeira; tu, porém, preserva a visão, porque se refere a dias ainda mui distantes.” (Daniel 8:13-26 RA)

“ Falava eu ainda, e orava, e confessava o meu pecado e o pecado do meu povo de Israel, e lançava a minha súplica perante a face do SENHOR, meu Deus, pelo monte santo do meu Deus. Falava eu, digo, falava ainda na oração, quando o homem Gabriel, que eu tinha observado na minha visão ao princípio, veio rapidamente, voando, e me tocou à hora do sacrifício da tarde. Ele queria instruir-me, falou comigo e disse: Daniel, agora, saí para fazer-te entender o sentido. No princípio das tuas súplicas, saiu a ordem, e eu vim, para to declarar, porque és mui amado; considera, pois, a coisa e entende a visão. Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo e sobre a tua santa cidade, para fazer cessar a transgressão, para dar fim aos pecados, para expiar a iniquidade, para trazer a justiça eterna, para selar a visão e a profecia e para ungir o Santo dos Santos. Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar e para edificar Jerusalém, até ao Ungido, ao Príncipe, sete semanas e sessenta e duas semanas; as praças e as circunvalações se reedificarão, mas em tempos angustiosos. Depois das sessenta e duas semanas, será morto o Ungido e já não estará; e o povo de um príncipe que há de vir destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será num dilúvio, e até ao fim haverá guerra; desolações são determinadas. Ele fará firme aliança com muitos, por uma semana; na metade da semana, fará cessar o sacrifício e a oferta de manjares; sobre a asa das abominações virá o assolador, até que a destruição, que está determinada, se derrame sobre ele.” (Daniel 9:20-27 RA)

“ Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu para mostrar aos seus servos as coisas que em breve devem acontecer e que ele, enviando por intermédio do seu ANJO, notificou ao seu servo João,” (Apocalipse 1:1 RA)

“ Disse-me ainda: Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor, o Deus dos espíritos dos profetas, enviou seu ANJO para mostrar aos seus servos as coisas que em breve devem acontecer. Eis que venho sem demora. Bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro. Eu, João, sou quem ouviu e viu estas coisas. E, quando as ouvi e vi, prostrei-me ante os pés do ANJO que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.” (Apocalipse 22:6-8 RA)

c- Ministérios específicos:

1- Levam as respostas das orações:

“ Pedro, pois, estava guardado no cárcere; mas havia oração incessante a Deus por parte da igreja a favor dele. Quando Herodes estava para apresentá-lo, naquela mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados, acorrentado com duas cadeias, e sentinelas à porta guardavam o cárcere. Eis, porém, que sobreveio um ANJO do Senhor, e uma luz iluminou a prisão; e, tocando ele o lado de Pedro, o despertou, dizendo: Levanta-te depressa! Então, as cadeias caíram-lhe das mãos. Disse-lhe o ANJO: Cinge-te e calça as sandálias. E ele assim o fez. Disse-lhe mais: Põe a capa e segue-me. Então, saindo, o seguia, não sabendo que era real o que se fazia por meio do ANJO; parecia-lhe, antes, uma visão. Depois de terem passado a primeira e a segunda sentinela, chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade, o qual se lhes

abriu automaticamente; e, saindo, enveredaram por uma rua, e logo adiante o ANJO se apartou dele.” (Atos 12:5-10 RA)

2- Ajudam nos esforços de evangelísticos dos cristãos:

“ Um ANJO do Senhor falou a Filipe, dizendo: Dispõe-te e vai para o lado do Sul, no caminho que desce de Jerusalém a Gaza; este se acha deserto. Ele se levantou e foi.” (Atos 8:26 RA)

“ Respondeu-lhe Cornélio: Faz, hoje, quatro dias que, por volta desta hora, estava eu observando em minha casa a hora nona de oração, e eis que se apresentou diante de mim um VARÃO DE VESTES RESPLANDECENTES” (Atos 10:30 RA)

3- Observação:

Observam as experiências, trabalhos e os sofrimentos dos homens:

“ Porque a mim me parece que Deus nos pôs a nós, os apóstolos, em último lugar, como se fôssemos condenados à morte; porque nos tornamos espetáculo ao mundo, tanto a ANJOS, como a homens.” (1 Coríntios 4:9 RA)

“ Portanto, deve a mulher, por causa dos ANJOS, trazer véu na cabeça, como sinal de autoridade.” (1 Coríntios 11:10 RA)

“ para que, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus se torne conhecida, agora, dos PRINCIPADOS E POTESTADES NOS LUGARES CELESTIAIS,” (Efésios 3:10 RA)

“ A eles foi revelado que, não para si mesmos, mas para vós outros, ministravam as coisas que, agora, vos foram anunciadas por aqueles que, pelo Espírito Santo enviado do céu, vos pregaram o evangelho, coisas essas que ANJOS anelam perscrutar.” (1 Pedro 1:12 RA)

4- Encorajamento nas horas de perigos:

“ Mas, já agora, vos aconselho bom ânimo, porque nenhuma vida se perderá de entre vós, mas somente o navio. Porque, esta mesma noite, um ANJO de Deus, de quem eu sou e a quem sirvo, esteve comigo, dizendo: Paulo, não temas! É preciso que compareças perante César, e eis que Deus, por sua graça, te deu todos quantos navegam contigo. Portanto, senhores, tende bom ânimo! Pois eu confio em Deus que sucederá do modo por que me foi dito.” (Atos 27:22-25 RA)

5- Presentes na morte, ministrando aos justos naquela hora:

“ Aconteceu morrer o mendigo e ser levado pelos ANJOS para o seio de Abraão; morreu também o rico e foi sepultado.” (Lucas 16:22 RA)

Não sabemos com certeza se Deus vai continuar a usar os ANJOS destas maneiras, porém, sabemos que Deus tem prazer em usar suas criaturas de forma que os resultados obtidos sejam para a Sua glória, p.ex, Jesus pedindo que rolassem a pedra do sepulcro de Lázaro.

Tendo o texto de 1Pe 1.12 em mente, devemos ter uma vida que possa ser um bom testemunho para aqueles seres que “aprendem” conosco.

## IV. Os Anjos Caídos

### A. Introdução

#### 1. Realmente existem?

- a. Textos: as Escrituras afirmam que houve seres celestais ligadas com o Mal em rebeldia contra Deus.

- i. (Genesis 6.2)

- ii. 1 Reis 22.19 Micaías prosseguiu: “Ouça a palavra do SENHOR: Vi o SENHOR assentado em seu trono, com todo o exército dos céus ao seu redor, à sua direita e à sua esquerda. 20 E o SENHOR disse: ‘Quem enganará Acabe para que ataque Ramote-Gileade e morra lá?’ “E um sugeria uma coisa, outro sugeria outra, 21 até que, finalmente, um espírito colocou-se diante do SENHOR e disse: ‘Eu o enganarei’. 22 “ ‘De que maneira?’, perguntou o SENHOR. “Ele respondeu: ‘Irei e serei um espírito mentiroso na boca de todos os profetas do rei’. “Disse o SENHOR: ‘Você conseguirá enganá-lo; vá e engane-o’. 23 “E o SENHOR pôs um espírito mentiroso na boca destes seus profetas. O SENHOR decretou a sua desgraça”.

- b. Teólogos

- i. Boyce: SUPERIOR spiritual beings have heretofore been referred to, almost as though there are none except those who yet retain their position as sons of God. Only a hint or two has been given which would lead to the knowledge of the existence of others. But the important relations which angels bear to us, and the great power over us which they exercise, render useful the consideration whether evil angels actually exist, and in what position to us they may be supposed to stand.

The belief of evil spirits has been almost universal in the world. The exceptions may indeed be said to be only the few who, in more modern times, have supposed this universal opinion to be simply the result of superstition.

The Jews undoubtedly held this faith. It is not disputed that it is taught in their later books, and that in the time of Christ the belief in such spirits was universal. But it has been denied that such views can be traced prior to the time of the Babylonish Captivity. If by this is simply meant that prior to that time the Jews knew not of the fall of angels formerly pure, it is only equivalent to declaring that they knew not in what manner evil angels had come into existence. But if it is meant, as seems to be the case, that they did not know of the existence of evil angels, the position may be easily refuted from the Scriptures. That this is the opinion of these objectors is plain from the fact that they suppose the origin of these ideas was the Persian belief of the two principles of good and evil which they had met with in Chaldea. That faith taught indeed the origin of evil in this world, but not among the spiritual intelligences above. Besides, it attributed the existence of evil to an antagonistic principle to the great good, perhaps equally powerful, yet constantly contending, perhaps finally to be vanquished.

The fact that the existence of these beings is taught at all, either in the Old or the New Testament, would be sufficient to make it an article of our faith. Yet, as this charge has been made, it is best to refer to it, and to show from the Scripture proofs that it is untenable. The truth is that with the exception of Zechariah 3:1, 2 (where the high priest Joshua is standing before the angel of the Lord, and Satan standing at his right hand to resist him), there is no passage in all the post-Babylonish Scriptures by which the doctrine of evil angels could be proved, while there are numerous such passages in the earlier books.

In the book of Job, supposed by some to be the oldest, and sometimes even ascribed to Moses, Satan is represented as presenting himself among the sons of God before the LORD. Job 1:6. This may be said to be a merely dramatic work, yet scarcely can it be denied that the conception of such beings must have existed prior to a dramatic use of them.

In 1 Chron. 21:1, however, Satan is said to have provoked David to number Israel. In Ps. 109:6 the Psalmist says: "Set thou a wicked man over him, and let an adversary (Satan) stand at his right hand." The use of the word "devil" also teaches the existence of evil spirits. In Ps. 106:37 the Israelites are said to have sacrificed their sons and daughters unto devils (demons).

Evil angels are also spoken of by the name of "evil spirits." In Judges 9:28 God is said to have sent an evil spirit between Abimelech and the men of Shechem. In 1 Sam. 16:14 the Spirit of the Lord is said to have departed from Saul, and an evil spirit from the Lord to have troubled him; in ver. 15 Saul's servants recognize this fact in addressing Saul, and verse 16 propose to send for a skilful player on the harp, through whom he should be made well, and in verse 23 this device is spoken of as successful.

When we turn now to the New Testament, we find the proofs even more abundant. No one questions that this is the apparent language of this part of Scripture, whatever explanations are resorted to for escaping its plain meaning. The passages are not here presented because they will be quoted in connection with other points, and enough of them will then be given to prove this a New Testament doctrine. Including both the singular and plural forms, the word "diabolus" is found in the New Testament about forty times, demon sixty times, Satan twenty-three times, evil spirit eight times, dumb spirit three times, and spirit of divination once.

## B. Satanás

### 1. A Realidade de Satanás

#### a. As evidências das Escrituras:

##### i. No AT

##### a). (Gênesis 3)

- b). Levítico 16.7 Depois pegará os dois bodes e os apresentará ao SENHOR, à entrada da Tenda do Encontro. 8 E lançará sortes quanto aos dois bodes: uma para o SENHOR e a outra para Azazel. 9 Arão trará o bode cuja sorte caiu para o SENHOR e o sacrificará como oferta pelo pecado. 10 Mas o bode sobre o qual caiu a sorte para Azazel será apresentado vivo ao SENHOR para fazer propiciação, e será enviado para Azazel no deserto.
- c). Jó 1-2 (1.6 Certo dia os anjos vieram apresentar-se ao SENHOR, e Satanás também veio com eles. 7 O SENHOR disse a Satanás: “De onde você veio?” Satanás respondeu ao SENHOR: “De perambular pela terra e andar por ela”. 8 Disse então o SENHOR a Satanás: “Reparou em meu servo Jó? Não há ninguém na terra como ele, irrepreensível, íntegro, homem que teme a Deus e evita o mal”. 9 “Será que Jó não tem razões para temer a Deus?”, respondeu Satanás. 10 “Acaso não puseste uma cerca em volta dele, da família dele e de tudo o que ele possui? Tu mesmo tens abençoado tudo o que ele faz, de modo que os seus rebanhos estão espalhados por toda a terra. 11 Mas estende a tua mão e fere tudo o que ele tem, e com certeza ele te amaldiçoará na tua face.” 12 O SENHOR disse a Satanás: “Pois bem, tudo o que ele possui está nas suas mãos; apenas não toque nele”. Então Satanás saiu da presença do SENHOR.)
- d). 1 Crônicas 21.1 Satanás levantou-se contra Israel e levou Davi a fazer um recenseamento do povo.
- e). Isaías 14.12-15
- f). Zacarias 3.1 Depois disso ele me mostrou o sumo sacerdote Josué diante do anjo do SENHOR, e Satanás, à sua direita, para acusá-lo. 2 O anjo do SENHOR disse a Satanás: “O SENHOR o repreenda, Satanás! O SENHOR que escolheu Jerusalém o repreenda! Este homem não parece um tição tirado do fogo?”
- ii. Nos Evangelhos: Satanás está overtamente representado nos Evangelhos, seja na tentação de Cristo (Lucas 4.1-13), nos conflitos de Cristo (Mateus 16.23), ou nas parábolas e ensinamentos (Mateus 13.39, 25.41; Lucas 10.18, 11.18, 11.21; João 14.30, 16.11).
- iii. Nas Epístolas Paulinas: Efésios 2.2; 4.26-27; Efésios 6.11; 1 Timóteo 3.6-7; 5.14-15; 2 Timóteo 2.26;
- iv. Na Epístola aos Hebreus: Hebreus 2.14
- v. Na Epístola de Tiago: Tiago 4.7
- vi. Nas Epístolas de Pedro: 1ª Pedro 5.8
- vii. O Apocalipse—repetidamente.
2. A Pessoa De Satanás: Sua personalidade: como todos os anjos, Satanás possui os componentes de personalidade: inteligência (2 Cor. 11.3), emoções (desejos [Lucas 22.31], ira [Apoc. 12.17]), anger; Luke 22:31, desire); vontade (Isa. 14:12–14; 2 Tim. 2:26).

3. Sua Natureza:
  - a. Criado por Deus.
  - b. Sendo um anjo, ele é um ser espiritual, mas com habilidade para apresentar-se no mundo físico (as tentações de Cristo).
4. A queda de Satanás.
  - a. Pré-Genesis 3? A condição do mundo em Gênesis 1.
    - i. Igual com Gênesis 7.17-24.
    - ii. Jeremias 4.23 Olhei para a terra, e ela era sem forma e vazia; para os céus, e a sua luz tinha desaparecido. 24 Olhei para os montes e eles tremiam; todas as colinas oscilavam. 25 Olhei, e não havia mais gente; todas as aves do céu tinham fugido em revoada. 26 Olhei, e a terra fértil era um deserto; todas as suas cidades estavam em ruínas por causa do SENHOR, por causa do fogo da sua ira. 27 Assim diz o SENHOR: “Toda esta terra ficará devastada, embora eu não vá destruí-la completamente. 28 Por causa disso, a terra ficará de luto e o céu, em cima, se escurecerá; porque eu falei, e não me arrependi, decidi, e não voltarei atrás”.
    - iii. Este entendimento entrou na teologia crista no século 17 através de contato entre os judeus que fugiram de Espanha e Portugal e chegaram nos países baixos.
  - b. Isaías 14.12 Como você caiu dos céus, ó estrela da manhã, filho da alvorada! Como foi atirado à terra, você, que derrubava as nações! 13 Você, que dizia no seu coração: “Subirei aos céus; erguerei o meu trono acima das estrelas de Deus; eu me assentarei no monte da assembléia, no ponto mais elevado do monte santo. 14 Subirei mais alto que as mais altas nuvens; serei como o Altíssimo”. 15 Mas às profundezas do Sheol você será levado, irá ao fundo do abismo!
  - c. 1ª Timóteo 3.6 Não pode ser recém-convertido, para que não se ensoberbeça e caia na mesma condenação em que caiu o diabo.
5. Seus nomes
  - a. Satanás—o grande oponente, adversário (52x).
    - i. O oponente de Deus
      - a). Retira a palavra de Deus dos corações dos não salvos.
      - b). Semeia os filhos das trevas entre os filhos da luz.
      - c). O tema de Apocalipse
    - ii. O oponente dos homens
      - a). Gênesis 3--No jardim.

- b). 1 Tessalonicenses 3.5 Por esta razão, não suportando mais, enviei Timóteo para saber a respeito da fé que vocês têm, a fim de que o tentador não os seduzisse, tornando inútil o nosso esforço.
    - c). 1 Pedro 5.8 Sejam sóbrios e vigiem. O diabo, o inimigo de vocês, anda ao redor como leão que ruge, procurando a quem possa devorar.
  - b. Diabo—o acusador (32x)
    - i. Acusador de Deus—Gênesis 3
    - ii. Acusador dos Homens
      - a). Zacarias 3.1
      - b). Apocalipse 12.10—Acusador dos irmãos: 10 Então ouvi uma forte voz do céu que dizia: “Agora veio a salvação, o poder e o Reino do nosso Deus, e a autoridade do seu Cristo, pois foi lançado fora o acusador dos nossos irmãos, que os acusa diante do nosso Deus, dia e noite.
  - c. O Maligno—10x
    - i. Mateus 6.13 E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do Mal...
    - ii. Mateus 13.19
    - iii. Mateus 13.38
    - iv. João 17.15
    - v. Efésios 6.16 Além disso, tomem o escudo da fé, com o qual vocês poderão apagar todas as setas inflamadas do Maligno.
    - vi. 2 Tessalonicenses 3.3
    - vii. 1 João 2.13-14
    - viii.1 João 3.12
    - ix. 1 João 5.18 Sabemos que todo o que é nascido de Deus não está no pecado; aquele que nasceu de Deus o protege, e o Maligno não o atinge. 19 Sabemos que somos de Deus e que o mundo todo está sob o poder do Maligno.
    - x. 2 João 2.13 Pais, eu lhes escrevo porque conhecem aquele que é desde o princípio. Jovens, eu lhes escrevo porque venceram o Maligno. 14 Filhinhos, eu lhes escrevi porque conhecem o Pai. Pais, eu lhes escrevi porque conhecem aquele que é desde o princípio. Jovens, eu lhes escrevi, porque vocês são fortes, e em vocês a Palavra de Deus permanece e vocês venceram o Maligno.
- d. O Grande Dragão (Ap. 12.3, 7, 9).
- e. O tentador: Mateus 4:3 O tentador aproximou-se dele e disse: “Se tu és Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães”.

6. Sua habitação
  - a. Ele tem livre acesso à terra
    - i. Jó 1.6 Certo dia os anjos vieram apresentar-se ao SENHOR, e Satanás também veio com eles. 7 O SENHOR disse a Satanás: “De onde você veio?” Satanás respondeu ao SENHOR: “De perambular pela terra e andar por ela”.
  - b. Ele tem livre acesso ao primeiro céu:
    - i. Efésios 2.1 Vocês estavam mortos em suas transgressões e pecados, 2 nos quais costumavam viver, quando seguiam a presente ordem deste mundo e ***o príncipe do poder do ar***, o espírito que agora está atuando nos que vivem na desobediência.
  - c. Ele tem livre acesso ao segundo céu
    - i. Ef. 6.12 pois a nossa luta não é contra carne e sangue, mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, ***contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais***.
    - ii. Apoc. 12.
  - d. Ele tem acesso ao terceiro céu—
    - i. Jó 1.6 Certo dia os anjos vieram apresentar-se ao SENHOR, e Satanás também veio com eles. 7 O SENHOR disse a Satanás: “De onde você veio?” Satanás respondeu ao SENHOR: “De perambular pela terra e andar por ela”.
    - ii. (Talvez...) Zacarias 3.1 Depois disso ele me mostrou o sumo sacerdote Josué diante do anjo do SENHOR, e Satanás, à sua direita, para acusá-lo. 2 O anjo do SENHOR disse a Satanás: “O SENHOR o repreenda, Satanás! O SENHOR que escolheu Jerusalém o repreenda! Este homem não parece um tição tirado do fogo?”
    - iii. Apocalipse 12.10 Então ouvi uma forte voz do céu que dizia: “Agora veio a salvação, o poder e o Reino do nosso Deus, e a autoridade do seu Cristo, pois foi lançado fora o acusador dos nossos irmãos, que os acusa diante do nosso Deus, dia e noite. 11 Eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho que deram; diante da morte, não amaram a própria vida. 12 Portanto, celebrem, ó céus, e os que neles habitam! Mas, ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vocês! Ele está cheio de fúria, pois sabe que lhe resta pouco tempo”.
  - e. Ele pode invadir os corpos do ser humano:
    - i. Lucas 22.3 Então Satanás entrou em Judas, chamado Iscariotes, um dos Doze.
    - ii. Atos 5.3 Então perguntou Pedro: “Ananias, como Satanás encheu seu coração, a ponto de você mentir ao Espírito Santo e guardar para si uma parte do dinheiro que recebeu pela propriedade?”
7. Seus poderes.

- a. Poder sobre outros seres espirituais.
  - i. Poder sobre os outros anjos caídos
    - a). Mat. 25.41 “Então ele dirá aos que estiverem à sua esquerda: ‘Malditos, apartem-se de mim para o fogo eterno preparado para o diabo e seus anjos.
    - b). Apocalipse 12
  - ii. Poder sobre os demônios, o príncipe dos demônios—Mateus 9.34, 12.24-26; Marcos 3.22; Lucas 11.15-19.
- b. O mundo jaz no poder do Maligno (João 5.19 Sabemos que somos de Deus e que o mundo todo está sob o poder do Maligno).
  - i. Tem poder sobre os elementos (Jó 1-2)
  - ii. Tem poder sobre os governos do mundo
    - a). Ele é o Rei de Babilônia, e teve seu trono em Pérgamo (Apocalipse 2.13 Sei onde você vive, onde está o trono de Satanás. Contudo, você permanece fiel ao meu nome e não renunciou à sua fé em mim, nem mesmo nos dias de Ántipas, minha fiel testemunha, o qual foi morto nessa cidade, onde Satanás habita. )
    - b). O grande dragão na terra (Daniel, Apoc. 13) representa o poder de Satanás sobre os governos da terra.
    - c). A Tentação de Cristo: Mateus 4.8; Lucas 4.5 O diabo o levou a um lugar alto e mostrou-lhe num relance todos os reinos do mundo. 6 E lhe disse: “Eu te darei toda a autoridade e esplendor deles, porque me foram dados e posso dá-los a quem quiser. 7 Então, se me adorares, tudo será teu”.
    - d). Apocalipse 20.2 Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o diabo, Satanás, e o prendeu por mil anos; 3 lançou-o no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para assim impedi-lo de enganar as nações até que terminassem os mil anos. Depois disso, é necessário que ele seja solto por um pouco de tempo.... 7 Quando terminarem os mil anos, Satanás será solto da sua prisão 8 e sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, a fim de reuni-las para a batalha. Seu número é como a areia do mar. 9 Eles marcharam por toda a superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a cidade amada; mas um fogo desceu do céu e os devorou.
- c. Poder para afligir a humanidade
  - i. Pertence a ele o poder de pecado
    - a). Gênesis 4.6 O SENHOR disse a Caim: “Por que você está furioso? Por que se transtornou o seu rosto? 7 Se você fizer o bem, não será aceito? Mas se não o fizer, saiba que o pecado o ameaça à porta; ele deseja conquistá-lo, mas você deve dominá-lo”.

- b). João 8.44 “Vocês pertencem ao pai de vocês, o diabo, e querem realizar o desejo dele. Ele foi homicida desde o princípio e não se apegou à verdade, pois não há verdade nele. Quando mente, fala a sua própria língua, pois é mentiroso e pai da mentira.”
- ii. Pertence a ele o poder da morte, ambos espiritual e física.
    - a). Romanos 5-6
    - b). Hebreus 2.14 Portanto, visto que os filhos são pessoas de carne e sangue, ele também participou dessa condição humana, para que, por sua morte, derrotasse aquele que tem o poder da morte, isto é, o diabo, 15 e libertasse aqueles que durante toda a vida estiveram escravizados pelo medo da morte.
  - iii. Pertence a ele o poder de causar doenças físicas:
    - a). Lucas 13.10 Certo sábado Jesus estava ensinando numa das sinagogas, 11 e ali estava uma mulher que tinha um espírito que a mantinha doente havia dezoito anos. Ela andava encurvada e de forma alguma podia endireitar-se. 12 Ao vê-la, Jesus chamou-a à frente e lhe disse: “Mulher, você está livre da sua doença”. 13 Então lhe impôs as mãos; e imediatamente ela se endireitou, e louvava a Deus. 14 Indignado porque Jesus havia curado no sábado, o dirigente da sinagoga disse ao povo: “Há seis dias em que se deve trabalhar. Venham para ser curados nesses dias, e não no sábado”. 15 O Senhor lhe respondeu: “Hipócritas! Cada um de vocês não desamarra no sábado o seu boi ou jumento do estábulo e o leva dali para dar-lhe água? 16 Então, esta mulher, uma filha de Abraão a quem Satanás mantinha presa por dezoito longos anos, não deveria no dia de sábado ser libertada daquilo que a prendia?”
    - b). Atos 10:37 Sabem o que aconteceu em toda a Judéia, começando na Galiléia, depois do batismo que João pregou, 38 como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e poder, e como ele andou por toda parte fazendo o bem e curando todos os oprimidos pelo diabo, porque Deus estava com ele.
    - c). 2 Cor. 12:7 Para impedir que eu me exaltasse por causa da grandeza dessas revelações, foi-me dado um espinho na carne, um mensageiro de Satanás, para me atormentar.
  - iv. Ele tem o poder para influenciar os pensamentos do ser humano:
    - a). Gênesis 3.
    - b). Mateus 16—Pedro.
    - c). Atos 5.3 Então perguntou Pedro: “Ananias, como Satanás encheu seu coração, a ponto de você mentir ao Espírito Santo e guardar para si uma parte do dinheiro que recebeu pela propriedade?”
    - d). 2 Coríntios 4.3 Mas se o nosso evangelho está encoberto, para os que estão perecendo é que está encoberto. 4 O deus desta era cegou o entendimento dos

descrentes, para que não vejam a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus.

- e). 2 Coríntios 11.2 O zelo que tenho por vocês é um zelo que vem de Deus. Eu os prometi a um único marido, Cristo, querendo apresentá-los a ele como uma virgem pura. 3 O que receio, e quero evitar, é que assim como a serpente enganou Eva com astúcia, a mente de vocês seja corrompida e se desvie da sua sincera e pura devoção a Cristo.

8. Mas, o diabo não tem poderes ilimitados.

- a. Está limitado no conhecimento. Não sabe quando Jesus voltará, e somente sabe que seu tempo está curto quando for lançado do céu.
- b. Está limitado em presença—está somente num lugar cada vez. Pode ser prendido e interditado de entrar na presença de Deus.
- c. Está limitado no seu poder sobre o ser humano.
  - i. Ele é incapaz de atacar a nova natureza dentro de nós.
    - a). 1 João 3.9 Todo aquele que é nascido de Deus não faz pecado, porque a semente de Deus permanece nele; ele não pode pecar, porque é nascido de Deus.
    - b). 1 João 5.4 O que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que venceu o mundo: a nossa fé.
    - c). 1 João 5.18 Sabemos que todo o que é nascido de Deus não peca; aquele que nasceu de Deus o protege, e o Maligno não o atinge.
  - ii. Ele não pode atacá-nos sem a permissão de Deus.
    - a). A situação de Jó.
    - b). A situação de Pedro: Lucas 22.31 “Simão, Simão, Satanás pediu vocês para peneirá-los como trigo.
    - c). 1 Coríntios 10.13 Não sobreveio tentação a vocês que não fosse comum aos homens. E Deus é fiel; ele não permitirá que vocês sejam tentados além do que podem suportar. Mas, quando forem tentados, ele lhes providenciará um escape, para que o possam suportar.
    - d). Os primeiros cinco selos de Apocalipse 4-6.
  - iii. Temos a habilidade, através do poder de Deus, para derrotar seu poder.
    - a). Efésios 6.13 Por isso, vistam toda a armadura de Deus, para que possam resistir no dia mau e, depois de terem feito tudo, permaneçam inabaláveis.
    - b). Efésios 6.16 Além disso, tomem o escudo da fé, com o qual vocês poderão apagar todas as setas inflamadas do Maligno.

- c). Tiago 4.7 Portanto, submetam-se a Deus. Resistam ao diabo, e ele fugirá de vocês.
- d). 1 Ped. 5.8 Sejam sóbrios e vigiem. O diabo, o inimigo de vocês, anda ao redor como leão que ruge, procurando a quem possa devorar. 9 Resistam-lhe, permanecendo firmes na fé, sabendo que os irmãos que vocês têm em todo o mundo estão passando pelos mesmos sofrimentos. 10 O Deus de toda a graça, que os chamou para a sua glória eterna em Cristo Jesus, depois de terem sofrido por um pouco de tempo, os restaurará, confirmará, fortalecerá e alicerçará.

9. O futuro de Satanás.

- a. Prendido no abismo—Apocalipse 20.2 Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o diabo, Satanás, e o prendeu por mil anos; 3 lançou-o no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para assim impedi-lo de enganar as nações até que terminassem os mil anos. Depois disso, é necessário que ele seja solto por um pouco de tempo.
- b. Para depois ser lançado na lagoa de fogo—
  - i. Mateus 25.41 Então ele dirá aos que estiverem à sua esquerda: ‘Malditos, apartem-se de mim para o fogo eterno preparado para o diabo e seus anjos.’
  - ii. Apocalipse 20.10 O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo que arde com enxofre, onde já haviam sido lançados a besta e o falso profeta. Eles serão atormentados dia e noite, para todo o sempre.

## C. Os Outros Anjos Caídos

### 1. Quando caíram?

- a. Houve uma queda na antiguidade indefinida.
  - i. Apocalipse 12.3 Então apareceu no céu outro sinal: um enorme dragão vermelho com sete cabeças e dez chifres, tendo sobre as cabeças sete coroas. **4 Sua cauda arrastou consigo um terço das estrelas do céu, lançando-as na terra.**
- b. Houve possíveis quedas individuais—cf. Ezequiel 28.
- c. A queda de Gênesis 6.
  - i. O texto:
    - a). Gênesis 6.1 Quando os homens começaram a multiplicar-se na terra e lhes nasceram filhas, 2 os filhos de Deus viram que as filhas dos homens eram bonitas, e escolheram para si aquelas que lhes agradaram. 3 Então disse o SENHOR: “Por causa da perversidade do homem, meu Espírito não contendrá com ele para sempre; ele só viverá cento e vinte anos”. 4 Naqueles dias havia nefilins na terra, e também posteriormente, quando os filhos de Deus possuíram as filhas dos homens e elas lhes deram filhos. Eles foram os heróis do passado, homens famosos.
    - b). A questão: o que significa a frase *bene elohim*? Aparece somente quatro vezes em todo o AT—Gênesis 6.2, 6.4, Jó 1.6, 2.1. (De 55 vezes em toda a Bíblia, somente duas vezes de humanos. Todos os outros referem-se a Jesus Cristo.)
  - ii. A própria bíblia confirma que é isso que aconteceu.
    - a). 2 Pedro 2.4 Pois Deus não poupou a anjos quando pecaram, mas os lançou no inferno (não “inferno,” mas “tártaros”<sup>1</sup>) colocando-os em abismos tenebrosos a fim de serem reservados para o juízo. 5 Ele não poupou o mundo antigo quando trouxe o dilúvio sobre aquele povo ímpio, mas preservou a Noé, pregador da justiça, e mais sete pessoas. 6 **Também** condenou as cidades de Sodoma e Gomorra, reduzindo-as a cinzas, tornando-as exemplo do que acontecerá aos ímpios; 7 mas livrou a Ló, homem justo, que se afligia com o procedimento libertino dos que não tinham princípios morais 8 (pois, vivendo entre eles, todos os dias, aquele justo se atormentava em sua alma justa por causa das maldades que via e ouvia). 9 Vemos, portanto, que o Senhor sabe livrar os piedosos da provação e manter em castigo os ímpios para o dia do juízo, 10 **especialmente os que seguem os desejos impuros da carne** e desprezam a autoridade.
    - b). Judas 6 E aos anjos que não conservaram suas posições de autoridade mas abandonaram sua própria morada, ele os tem guardado em trevas, presos com

---

<sup>1</sup> Tártaros, considerado pelos gregos como um lugar subterrâneo mais baixo que Hades onde o castigo divino foi medido, e assim considerado pela literatura apocalíptica dos judeus também. Veja Jó 41:24; En. 20, 2; Philo, Exs. 152; Jos., C. Ap. 2, 240; Sib. Or. 2, 302; 4, 186). Aqui o verbo significa “presar em Tartaros, 2 Pt 2:4. M-M.

correntes eternas para o juízo do grande Dia. 7 *De modo semelhante a estes, Sodoma e Gomorra e as cidades em redor se entregaram à imoralidade e a relações sexuais anti-naturais.* Estando sob o castigo do fogo eterno, elas servem de exemplo. 8 Da mesma forma, estes sonhadores contaminam seus próprios corpos...

iii. A literatura dos judeus durante o período do segundo templo e também entre os pais da igreja confirma essa interpretação.

a). 1 Enoque 6.1 E aconteceu que quando os filhos dos homens tiveram multiplicado-se, naqueles dias nasceram a eles filhas lindas e desejáveis. 2 E os anjos, os filhos do céu, olharam e cobiçaram, e disseram uns aos outros, “Vamos, escolhemos esposas entre as filhas dos homens e gerar filhos.” 7.1 E eles tomaram esposas e entraram a elas e se sujaram. 2 E as mulheres se engravidaram, e geraram gigantes, 3 os quais consumiram todos os bens dos homens. 4 E uma vez que os homens não conseguiram sustenta-los, os gigantes os atacaram e começaram a devorar os humanos. 5 E eles também pecaram contra as aves e bichos e répteis e peixes, e devorar sua carne e beber seu sangue.... 8.4 E enquanto os homens estavam perecendo, clamaram e seu clamor ascendeu pro céu. 9.1 E quando Miguel, Uriel, Rafael e Gabriel viram do céu e enxergaram o sangue e a impiedade na terra...4 disseram ao Senhor dos Séculos, 6 “Veja o que (eles) têm feito. 8 Foram para as filhas dos homens e dormiram com elas, e se sujaram, 9 e as mulheres geraram gigantes, e o mundo inteiro está cheio de sangue e injustiça.” 10.1 Então disse o Altíssimo, o Santo e o Grande, ao Uriel, 2 “Vá e diga ao Noé para se esconder, e revele a ele que o fim está aproximando. Um dilúvio vai destruir o mundo inteiro e tudo que nele há. 3 Ensine a ele como pode escapar e preservar sua descendência para todas as gerações do mundo.” 4 E o Senhor disse ao Rafael, “Amarre o Azâzêl pelas mãos e pés, e o lance no escuridão no deserto. 5 E o coloque num lugar áspero e cheio de pedras e o esconde no escuridão, e deixe ele ficar aqui para sempre. 6 E no dia do grande juízo vai ser lançado no fogo. 9 E o Senhor disse ao Gabriel, “Procede contra os bastardos e os reprovados, contra os filhos de fornicção, e os destrua e retire os filhos dos sentinelas entre os homens....

b). 2 Baruch 56.11 Os anjos desfrutaram de liberdade. 12 Mas alguns descenderam, e mixturaram-se com mulheres. 13 E os que fizeram assim foram atormentados em correntes. 14 Mas o resto dos anjos, inúmeros, se controlaram. 15 Mas os que inhabitaram a terra pereceram através das águas do dilúvio.

c). Júbiles 4:15 Mahalalel tomou Dina como sua esposa, e quando ela deu luz a um filho, o chamou de Jared, porque nos seus dias os anjos do Senhor descenderam a terra, os chamados de Sentinelas. 22 E (Enoque) testificou contra os Sentinelas que pecaram com as filhas dos homens, porque começaram a unir-se com elas, para se sujar com as filhas dos homens. 24 E por sua conta Deus trouxe as águas do dilúvio.

- d). Jubilles 10.1 And in the third week of this jubilee the unclean demons began to lead astray †the children of† the sons of Noah, and to make to err and destroy them. 2 And the sons of Noah came to Noah their father, and they told him concerning the demons which were leading astray and blinding and slaying his sons' sons. 3 And he prayed before the Lord his God, and said... "Let not wicked spirits rule over them lest they should destroy them from the earth. 4 But do Thou bless me and my sons, that we may increase and multiply and replenish the earth. **5 And Thou knowest how Thy Watchers, the fathers of these spirits,** acted in my day: and as for these spirits which are living, imprison them and hold them fast in the place of condemnation, and let them not bring destruction on the sons of thy servant, my God; for these are malignant, and created in order to destroy. 6 And let them not rule over the spirits of the living; for Thou alone canst exercise dominion over them. And let them not have power over the sons of the righteous from henceforth and for evermore.' 7 And the Lord our God bade us to bind all. 8 And the chief of the spirits, Mastêmâ, came and said: 'Lord, Creator, let some of them remain before me, and let them hearken to my voice, and do all that I shall say unto them; for if some of them are not left to me, I shall not be able to execute the power of my will on the sons of men; for these are for corruption and leading astray before my judgment, for great is the wickedness of the sons of men.' 9 And He said: 'Let the tenth part of them remain before him, and let nine parts descend into the place of condemnation.' 10 And one of us He commanded that we should teach Noah all their medicines; for He knew that they would not walk in uprightness, nor strive in righteousness. 11 And we did according to all His words: all the malignant evil ones we bound in the place of condemnation and a tenth part of them we left that they might be subject before Satan on the earth.
- e). Col. II (= 4Q266 2 II) 17 ...Heróis bravos caíram por conta de mulheres, desde antiguidade até agora. Porque tendo andado na sua obstinância, 18 dos seus corações os Sentinelas do céu caíram. Por este motivo foram prendidos, porque não obedeceram os preceitos de Deus. 19 E seus filhos, com a altura de cedros e corpos como montanhas, também caíram.
- f). 1QapGen ar 1QGenesis Apócrifon  
Col. II 1 Veja, pensei no meu coração que a concepção era devido aos Sentinelas e os Santos ou dos Nefilins, 2 e meu coração estava muito perturbado por causa da criança. 3 Então eu, Lamech, aproximou com pressa minha esposa Bat-Enosh, e eu lhe disse, 4 "Pelo Altíssimo, o Grande Senhor, o Rei de Todos os Mundos ,5 e Governante dos Filhos do Céu, 6 diga-me a verdade e sem falsidade, essa criança dentro de você é meu?" 8 Então minha esposa Bat-Enosh falou com muita raiva e disse, "O, meu irmão! O meu senhor! Não se lembra da minha tesão quando deitamos juntos. Eu sempre digo a verdade para você. 11 Mas meu coração estava muito perturbado, 12 e quando Bat-Enosh minha esposa viu que meu rosto estava transformado, 13 então ela dominou sua ira e falou dizendo, 13 "O, meu Senhor, meu irmão, 14 lembra-se do meu prazer! Eu juro pelo Grande Santo, o Rei dos Céus, 15 que essa criança é sua e essa concepção é de você. Este fruto foi plantado por

ti 16 e por nenhum estranho ou Sentinela ou Filho de Deus. 17 Por que então seu resto mudou tanto com preocupação, e porque seu espírito está estressado? 18 Eu lhe digo a verdade!"

- g). Testamento de Naftali 3.4 Mas, meus filhos, não sejam como Sodoma, que mudar a ordem da natureza. Porque do mesmo jeito os Sentinelas mudaram a ordem da natureza, quais o Senhor amaldiçoou no dilúvio, por cuja conta ele fez a terra sem habitantes e sem fruto.
- h). Testamento de Rubem 5.5 Fogem, então, a fornicção, meus filhos, e mandem suas esposas e suas filhas não adornar suas cabeças e rostos para enganar as mentes (dos homens). 6 Porque foi assim que atraíram os Sentinelas antes do dilúvio. Porque olhando continuamente a elas, as desejaram. E conceberam em suas mentes um atos de transformar em forma de homens, e apareceram enquanto estavam com seus maridos. 7 E as mulheres desejaram suas formas, e geraram os gigantes, porque os Sentinelas foram tão altas quanto os céus.
- i). Philo de Alexandria, Sobre os Gigantes (6) "And when the angels of God saw the daughters of men that they were beautiful, they took unto themselves wives of all of them whom they chose."2 Those beings, whom other philosophers call demons, Moses usually calls angels; and they are souls hovering in the air. (7) And let no one suppose, that what is here stated is a fable.... (12) Some souls, therefore, have descended into bodies, and others have not thought worthy to approach any one of the portions of the earth; and these, when hallowed and surrounded by the ministrations of the father, the Creator has been accustomed to employ, as hand-maidens and servants in the administration of mortal affairs.

#### iv. Escritos dos Pais da Igreja

- a). John Lange, *Comentário*. "Essa interpretação encontra-se nos escritos de Justino, Atenagoras, Cipriano, e foi aceito pelas igrejas de Síria (Antioquia), Grécia e Palestina."
- b). Justino Mártir, 2<sup>a</sup> Apologia 5 Deus, uma vez que fez o mundo inteiro, e sujeitou as coisas terrestres ao homem, e arrumou os elementos celestiais para as estações, entregou o cuidado do ser humano aos anjos. Mas os anjos transgrediram e foram cativados pelo amor de mulheres, e geraram filhos que são chamados de demônios. Disso também, desde que os poetas não souberam o que os anjos e os demônios gerados por eles fizeram, disseram que era Deus mesmo que os gerou. Mas foram os anjos que geraram os deuses dos pagãos.
- c). (12) Some souls, therefore, have descended into bodies, and others have not thought worthy to approach any one of the portions of the earth; and these, when hallowed and surrounded by the ministrations of the father, the Creator has been accustomed to employ, as hand-maidens and servants in the administration of mortal affairs. (13) And they having descended into the body as into a river, at one time are carried away and swallowed up by the

voracity of a most violent whirlpool; and, at another time, striving with all their power to resist its impetuosity, they at first swim on the top of it, and afterwards fly back to the place from which they started.... (16) If, therefore, you consider that souls, and demons, and angels are things differing indeed in name, but not identical in reality, you will then be able to discard that most heavy burden, superstition. But as men in general speak of good and evil demons, and in like manner of good and evil souls, so also do they speak of angels, looking upon some as worthy of a good appellation, and calling them ambassadors of man to God, and of God to man, and sacred and holy on account of this blameless and most excellent office; others, again, you will not err if you look upon as unholy and unworthy of any address.

- d). Irineu, *Contra Heresias*, 5.29.1. Convém, então, para seu nome possuir o número 666, porque ele soma na sua própria pessoa a mistura de fornicação que aconteceu antes do dilúvio, divido a apostasia dos anjos.
- e). Tertuliano, *As Virgens e o Véu*. “Por conta dos anjos”, quer dizer, sobre os quais lemos que caíram de Deus e dos céus devido a concupiscência de mulheres, cujos corpos já foram desagradados para que os anjos não desejar virgens. Porque as Escrituras dizem, “1 Quando os homens começaram a multiplicar-se na terra e lhes nasceram filhas, 2 os filhos de Deus viram que as filhas dos homens eram bonitas, e escolheram para si aquelas que lhes agradaram.”
- f). *Os Atos de André e Mateus*: 19 Quando entraram na cidade, foram para prisão. 20 André viu as vítimas, nuas com somente grama para comer, e bateu seu peito e reprovou o diabo: “Por quanto tempo vai guerrear contra o ser humano? Causou o Adão ser lançado do paraíso. Também, entrou nas mentes dos anjos para se sujar com mulheres e fez seus filhos ferozes os gigantes que devoraram os homens na terra, e conseqüentemente Deus mandou o dilúvio.
- v. Uma afirmação por Thomas Schreiner, um acadêmico, batista, conservador, moderno, muito respeitado. Lamento que está em inglês. Se alguém quer traduzir, o agradeço!

“6 The second example of judgment involves the angels who sinned. We have already noted that Jewish tradition linked together the sin of angels in Gen 6:1–4, the judgment of Sodom and Gomorrah, and the punishment of the wilderness generation. We can be almost certain that Jude referred here to the sin of the angels in Gen 6:1–4.16 The sin the angels committed, according to the Jewish tradition, was sexual intercourse with the daughters of men. Apparently Jude also understood Gen 6:1–4 in the same way. Three reasons support such a conclusion. First, Jewish tradition consistently understood Gen 6:1–4 in this way (1 En. 6–19; 21; 86–88; 106:13–17; Jub. 4:15, 22; 5:1; CD 2:17–19; 1QapGen 2:1; T. Reu. 5:6–7; T. Naph. 3:5; 2 Bar. 56:10–14; cf. Josephus, Ant. 1.73). Second, we know from vv. 14–15 that Jude was influenced by 1 Enoch, and 1 Enoch goes into great detail about the sin and punishment of these angels. Jude almost certainly would need to explain that he departed from the customary Jewish view of Gen 6:1–4 if

he disagreed with Jewish tradition. The brevity of the verse supports the idea that he concurred with Jewish tradition. Third, the text forges a parallel between the sin of Sodom and Gomorrah and the angels (“In a similar way,” v. 7; *hōs* and *ton homoion tropon toutois*). The implication is that sexual sin was prominent in both instances.<sup>17</sup>

Before providing more detail on Jewish tradition, it would be helpful to explain what Jude said in v. 6. He charged the angels with not keeping “their positions of authority.” The Greek word here is *archēn*, signifying the domain or rule or sphere of influence given to the angels. The angels abandoned “their own home” (to *idion oikētērion*) and transgressed proper bounds. The language is rather vague. What Jude meant, however, was that they left their proper sphere, came to the earth, became males, and had sexual relations with women. Jude used the language of retaliation here. Since the angels “did not keep” (*mē tērēasantas*) their proper sphere, God “has kept” (*tetērēken*) them “in darkness.” Abandoning what is right has consequences because God is still Lord of the world. These angels experience punishment even now in that they are “bound with everlasting chains.” We might think that literal chains are in view, but Hillyer rightly remarks: “We are not intended to imagine a literal dungeon in which fallen angels are fettered. Rather, Jude was vividly depicting the misery of their conditions. Free spirits and celestial powers, as once they were, are now shackled and impotent. Shining ones, once enjoying the marvelous light of God’s glorious presence, are now plunged in profound darkness.”<sup>18</sup> Their current imprisonment, however, is not their final punishment. They are being preserved even now for the judgment on the day of the Lord. Now they are imprisoned, but they still await their final and definitive judgment on the last day. The main point is that those who transgress and sin will experience judgment. The angels did not escape unscathed when they violated what was fitting. Neither will the opponents sin with impunity, and hence Jude encouraged the church to resist their teaching.

At this juncture I want to sketch in briefly the Jewish tradition, so that we sense how pervasive it was. In Testament of Naphtali 3:4–5 the angels of Gen 6:1–4 are designated as “Watchers,” and they are said to have “departed from nature’s order” and hence are cursed with the flood. According to T. Reu. 5:6–7 women charmed the Watchers with their beauty, so that the Watchers lusted after them. They transformed themselves into males and gave birth to giants (cf. 1QapGen 2:1). Jubilees also teaches that the Watchers sinned with the daughters of men by mingling with them sexually (Jub. 4:22). The angels of the Lord saw the beauty of the daughters, took them to be their wives, the offspring were giants, and because of such wickedness the Lord brought the flood (Jub. 5:1–11). The Damascus Document is quite brief in its rendition of the story. The Watchers fell because they did not keep God’s commands. The tradition of giants as offspring is preserved since their sons are said to be like cedar trees and their bodies are comparable to mountains (CD 2:17–19). God sent the flood as a result of such sin.

The tradition, as we said, is most extensive in 1 Enoch. The angels desired the daughters of men (6:1–2) and took them as wives, who in turn gave birth to giants

(7:1–2; 9:7–9; 106:14–15, 17). As a result of their sin, God threatened to send a flood (10:2). The evil of the angels is quite clear when the author said they “fornicated” with women (10:11). Some of the language used bears remarkable parallels to Jude. The angel Raphael is ordered to “ ‘Bind Azaz’el hand and foot (and) throw him into the darkness!’ And he made a hole in the desert which was in Duda’el and cast him there; he threw on top of him rugged and sharp rocks. And he covered his face in order that he may not see light; and in order that he may be sent into the fire on the great day of judgment” (10:4–6).<sup>21</sup> Jude also taught that the angels who sinned were bound in darkness and await the day of judgment. That those who sinned will experience a temporary judgment before the final judgment is clearly communicated in 1 Enoch 10:12–13: “Bind them for seventy generations underneath the rocks of the ground until the day of their judgment and of their consummation, until the eternal judgment is concluded. In those days they will lead them into the bottom of the fire—and in torment—in the prison (where) they will be locked up forever” (cf. 13:2).<sup>22</sup> Similarly, the Watchers are told, “You will not be able to ascend into heaven unto all eternity, but you shall remain inside the earth, imprisoned all the days of eternity” (14:5; cf. 21:1–4, 10; 88:1, 3). The idea that the Watchers abandoned their proper sphere, emphasized in Jude, is communicated in 1 Enoch as well (along with a concise summary of the event): “For what reason have you abandoned the high, holy, and eternal heaven; and slept with women and defiled yourselves with the daughters of the people, taking wives, acting like the children of the earth, and begetting giant sons?” (15:3). Jude followed the tradition in pronouncing judgment on angels who violated their proper sphere.”<sup>2</sup>

2. As Escrituras apresentam três opções como as habitações dos anjos caídos.
  - a. Há os que, por não ter abandonado suas moradias próprias, ainda estão nas regiões celestiais.
    - i. Efésios 6.11 Vistam toda a armadura de Deus, para poderem ficar firmes contra as ciladas do diabo, 12 pois a nossa luta não é contra carne e sangue, mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais.
    - ii. Até têm o privilégio de ser chamados para a sala do trono de Deus--1ª Reis 22
  - b. Há anjos sob a autoridade de Satanás que estão exercendo autoridade sobre as nações.
    - i. Ezequiel 28—o príncipe de Tiro.
    - ii. Daniel 10.12 E ele prosseguiu: “Não tenha medo, Daniel. Desde o primeiro dia em que você decidiu buscar entendimento e humilhar-se diante do seu Deus, suas palavras foram ouvidas, e eu vim em resposta a elas. 13 Mas o príncipe do reino da Pérsia me resistiu durante vinte e um dias. Então Miguel, um dos príncipes supremos, veio em minha ajuda, pois eu fui impedido de continuar ali com os reis da Pérsia.

---

<sup>2</sup> Thomas R. Schreiner, vol. 37, 1, 2 Peter, Jude (electronic ed., Logos Library System; The New American Commentary Nashville: Broadman & Holman Publishers, 2007), 447-50.

- c. Os que não mantiveram suas posições de responsabilidade estão presos “no abismo,” também conhecido como “Tártaros.” (2 Pedro 2, Judas 6, Apocalipse 9)
3. As condições agora dos anjos caídos.
- a. Muitos ainda nos seus lugares de poder (Efésios 6.11-12).
    - i. Por isso são chamados de “glórias” e devem ser tratadas com dignidade.
    - ii. Judas 8 Da mesma forma, estes sonhadores contaminam seus próprios corpos, **rejeitam autoridades e difamam seres celestiais** (em grego, *glórias*). 9 Contudo, nem mesmo o arcanjo Miguel, quando estava disputando com o diabo acerca do corpo de Moisés, ousou fazer acusação injuriosa contra ele, mas disse: “O Senhor o repreenda!”
  - b. Os que são presos no abismo continuem organizados, poderosos e violentos.
    - i. Judas 8
    - ii. Apocalipse 9.1-11.
4. O futuro dos anjos caídos.
- a. Os que estão nas regiões celestiais serão lançados pra terra durante o quinto selo de Apocalipse.
    - i. Isaías 24.21 Naquele dia o Senhor castigará os exércitos do alto nas alturas (lit., “no céu nos céus”) , e os reis da terra sobre a terra. 22 E serão ajuntados como presos numa cova (“no abismo”, cf. Is. 14.5), e serão encerrados num cárcere; e serão punidos depois de muitos dias.
    - ii. Isaías 34.4 As estrelas dos céus serão todas dissolvidas, e os céus se enrolarão como um pergaminho; **todo o exército celeste cairá como folhas secas da videira e da figueira. 5 Quando minha espada embriagar-se nos céus**, saibam que ela descerá para julgar Edom, povo que condenei à destruição.
    - iii. Cf. Mateus 24, Marcos 13, Lucas 21, Apocalipse 6, 13.
  - b. Os que estão presos no abismo serão soltados para atormentar o ser humano (Apocalipse 9.1-11)
  - c. No fim dos sete anos finais de Daniel, serão lançados na lagoa de fogo (Mateus 25.41; cf. Apocalipse 20.11).
  - d. Existe a possibilidade de salvação para os anjos caídos?
    - i. Efésios 1.9 E nos revelou o mistério da sua vontade, de acordo com o seu bom propósito que ele estabeleceu em Cristo, 10 ou seja, de fazer convergir em Cristo todas as coisas, celestiais ou terrenas, na dispensação da plenitude dos tempos.
    - ii. Colossenses 1.19 Pois foi do agrado de Deus que nele habitasse toda a plenitude, 20 e por meio dele reconciliasse consigo todas as coisas, tanto as que estão na

terra quanto as que estão no céu, estabelecendo a paz pelo seu sangue derramado na cruz.

- iii. Philo de Alexandria, Sobre os Gigantes: (12) Algumas almas, então, descenderam em corpos, mas outros não consideram nenhuma porção da terra digna de aproximação. Os segundos santificados e circundados pelas ministracões do Pai, o Criador utiliza como servas (!) e servos na administração de negócios humanos. (13) Mas os que desceram entrarm em corpos como um rio, as vezes sao levados e engolidos pela voracidade de um redemoinho violento. Outras vezes, conseguem em primeiro lugar nadar até o superfície, e depois, voam de volta para o lugar de onde começaram....
  - iv. Strong: “Enquanto vai ser acolhido e preservado a igreja santa, e todo homem vai ser perfeito e a igreja sem mancha, vai ter outras formas de perfeição também em outros departamentos do universo. Quando virá o dia da grande restauração, e Deus vindicará Seu governo, vai ser visto vindo do resto do universo uma longa processão de formas angélicas, grandes legiões de Sírius, de Arcturos e das câmeras do Sul, reunindo em volta do trono de Deus no centro do universo.
- e. Estrutura:
- i. Colossenses 1:16
  - ii. Efésios 1.20-21
  - iii. Efésios 3.9-10
  - iv. Efésios 6.12

## V. Os Demônios

### A. Definição.

1. A palavra “demônio” entre os gregos somente significa “um deus, uma divindade.” Essa palavra foi aceita pelos judeus para significar “um demônio, espírito mal, seres independentes que ocupam uma posição entre o humano e o divino.”<sup>3</sup>

### B. Origens

1. Idéias sobre a identidade do demônios:
  - a. São os espíritos de pessoas já mortas, pessoas antigas e recentes. Problema: a Bíblia não apresenta os ser humanos mortos como vagando na terra (Salmo 9.17, Lucas 16.23, Apocalipse 20.13). Na hora da morte, os anjos o levam as almas dos salvos (e os não-salvos?) para seus destinos apropriados (Lucas 16.22), os salvos no seio de Abraao e o não-salvos em tormento em Hades (Lucas 16.22-23).<sup>4</sup>
  - b. São os espíritos desencarnados de uma raça pré-adâmica. Mas a Bíblia declara que Adão era o primeiro homem (Mateus 19.4), e não há nenhuma indicação de algo assim nas Escrituras, e não encontramos essa idéia ou entre os autores judeus ou os pais da igreja. Essa idéia surgiu junto com o “descobrimento” de fosseis considerados antepassados do ser humano.
  - c. São os anjos caídos. Essa posição argumenta que 1) Satanás é chamado de “príncipe dos demônios,” indicando que o Satanás, sendo anjo caído, também é um demônio. Consequentemente os demônios são iguais a ele, quer dizer, anjos. 2) Os demônios são chamados de espíritos (Mateus 17.18 cf. Marcos 9.25). Desde que os anjos também são declarados espíritos (Hebreus 1.14). Mas o fato que Satanás é chamado de “príncipe dos demônios” não significa que ele também é um demônio, mais que chamar Deus “Rei dos Reis” significa que ele é anjo, e muitos acham que “dos Reis” é uma referencia às “majestades celestiais.” Também, tenho argumentados que há

<sup>3</sup> BAG: “δαμόνιον, ου, τό (substant. neut. of the adj. δαμόνιος [s. 2 below δαμόνιον πνεῦμα], quotable since Homer; Dit., Or. 383, 175; Herm. Wr. 10, 19; Ps.-Phoc. 101; Philo; Jos., Bell. 1, 373; 6, 429). 1. a deity, divinity (Eur., Bacch. 894; Hdt. 5, 87; Pla., Apol. 26B; X., Mem. 1, 1, 1 καινὰ δαμόνια εισφέρειν. Sg., Dit., Syll.3 545, 14; 601, 15; UPZ 144, 43; 50 [164 BC]; Vett. Val. 355, 15; Philo, Mos. 1, 276; Jos., Bell. 1, 69) ξένων δ. καταγγελεύς a preacher of strange divinities Ac 17:18. 2. demon, evil spirit, of independent beings who occupy a position somewhere between the human and the divine.”

<sup>4</sup> Alguns dizem que Lucas 16 prova que as almas dos mortos não podem voltar para conversar com os vivos, mas, de fato, a historia não faz essa afirmação. Somente diz que, se alguém voltar, os vivos não iam aceitar sua palavra, mesmo que o morto seja ressuscitado.

Embora que eu rejeite a idéia que os homens mortos voltam desencarnados e andam entre a gente, nunca entendi como alguns podem negar as declarações claras e específicas que a entidade com quem Saul conversou era Samuel. Argumentos logicos e teologicos não devem contradizer as declaracoes claras das Escrituras, não importa quais problemas que criem. “12 Quando a mulher viu **Samuel**, gritou e disse a Saul: “Por que me enganaste? Tu mesmo és Saul!” 13 O rei lhe disse: “Não tenha medo. O que você está vendo?” A mulher respondeu: “Vejo um ser que sobe do chão”. 14 Ele perguntou: “Qual a aparência dele?” E disse ela: “Um ancião vestindo um manto está subindo”. Então **Saul ficou sabendo que era Samuel**, inclinou-se e prostrou-se, rosto em terra. 15 **Samuel** perguntou a Saul: “Por que você me perturbou, fazendo-me subir?” Respondeu Saul: “Estou muito angustiado. Os filisteus estão me atacando e Deus se afastou de mim. Ele já não responde nem por profetas nem por sonhos; por isso te chamei para me dizeres o que fazer”. 16 Disse **Samuel**: “Por que você me chamou, já que o SENHOR se afastou de você e se tornou seu inimigo?...20 Na mesma hora Saul caiu estendido no chão, aterrorizado **pelas palavras de Samuel**.”

vários tipos de seres espirituais, e o fato que ambos anjos e demônios são seres espirituais não prova que são idênticas. De fato, como Ryrie admite, “Devemos reconhecer que em parte alguma das Escrituras os demônios são chamados...de anjos caídos.”<sup>5</sup> É interessante que logo depois, Ryrie quase acabou defendendo a perspectiva apresentada embaixo!<sup>6</sup>

2. O Problema:

a. Cadê os anjos caídos?

- i. Ou ainda estão em suas posições de responsabilidade, mesmo caídos, seja nas regiões celestiais (Efésios 6), seja dominando os governos dos homens.
- ii. Pedro e Judas declararam que os que não preservaram suas moradas originais ou lugares de autoridades são presos em tartaros (2 Pedro 2.4, Judas 6).
- iii. Se os anjos caídos estão ou nas suas posições originais ou presos em Tártaros, então, de onde vem os demônios?

3. A opinião predominantes entre os autores entre 300 A.C. e A.D. 400 era que os demônios são as almas desencarnadas dos descendentes dos anjos e as mulheres antes do dilúvio. Porém, houve autores como Philo de Alexandria que escreveu que os demônios são os anjos que caíram em Gênesis 6.

a. De fontes judaicas do período do segundo templo:

- i. Enoque 15:8 E depois, os gigantes, os produtos de espíritos e carne, ***são chamados de espíritos malignos na terra***, e a terra vai ser sua moradia. 9 ***Os espíritos malignos procederam dos seus corpos***. Porque nasceram de mulheres e os sentinelas, ***serão os espíritos malignos na terra, e serão chamados de espíritos malignos***. 11 E os espíritos dos gigantes perseguem, oprimem, destroem, atacam, batalham de fazem destruição na terra, e criam problemas. 12 Estes espíritos levantam-se contra os filhos dos homens e mulheres, porque procederam deles. 16.1 Desde os dias da destruição e morte dos gigantes, as almas que saíram dos seus corpos vão destruir sem serem julgados, até o dia da consumação, no dia do grande juízo.

b. Os Pais da Igreja

- i. Justin Martyr, 1st Apology, 18 For let even necromancy, and the divinations you practice by immaculate children, and the evoking of departed human souls, and those who are called among the magi, Dream-senders and Assistant-spirits (Familiars), and all that is done by those who are skilled in such matters—let these persuade you that even after death souls are in a state of sensation; and those who are seized and cast about by the spirits of the dead, whom all call daemioniacs or madmen; and what you repute as oracles, both of Amphilochus, Dodana, Pytho, and as many other such as exist; and the opinions of your authors, Empedocles and Pythagoras, Plato and Socrates, and the pit of Homer, and the

---

<sup>5</sup> Ryrie, p. 179.

<sup>6</sup> Ryrie, p. 180.

descent of Ulysses to inspect these things, and all that has been uttered of a like kind.

- ii. Justino Mártir, 2a Apologia 5 Deus, uma vez que fez o mundo inteiro, e sujeitou as coisas terrestres ao homem, e arrumou os elementos celestiais para as estações, entregou o cuidado do ser humano aos anjos. Mas os anjos transgrediram e foram cativados pelo amor de mulheres, ***e geraram filhos que são chamados de demônios. Disso também, desde que os poetas não souberam o que os anjos e os demônios gerados por eles fizeram, disseram que era Deus mesmo que os gerou. Mas foram os anjos que geraram os deuses dos pagãos.*** (A.D. 150).
  - iii. Atenagoras. Um Apelo ao Favor dos Cristãos 23 Destes amantes de virgens, então, foram gerados os gigantes. E se os poetas têm dito algo sobre os gigantes, não seja surpreendido por isso. A sabedoria do mundo e o divino são tão diferentes quanto a plausibilidade e a verdade. Um é da terra, e a outro do céu. Cap. 25. ***As almas dos gigantes, quais são os demônios, andam neste mundo, fazendo ações que convém com as naturezas que têm recebido.***
  - iv. Os Atos de André e Mateus: 19 Quando entraram na cidade, foram para prisão. 20 André viu as vítimas, nuas com somente grama para comer, e bateu seu peito e reprovou o diabo: “Por quanto tempo vai guerrear contra o ser humano? Causou o Adão ser lançado do paraíso. ***Também, entrou nas mentes dos anjos para se sujar com mulheres e fez seus filhos ferozes os gigantes que devoraram os homens na terra, e conseqüentemente Deus mandou o dilúvio.***
- c. Essa opinião foi aceita por alguns teólogos modernos.
- i. Henry Thiessen (Wheaton).
  - ii. Merrill Unger (DTS).
- d. Porém, a grande maioria dos modernos rejeitam essa opinião, dizendo que ou os demônios são os anjos caídos presos aqui na terra, ou são figurativas para a presença de mal aqui na terra.
4. Outros argumentos:
- a. Os demônios nunca são chamados ou igualados com anjos. Sempre são chamados de ou demônios ou espíritos sujos ou malignos.
  - b. Os demônios desejam muito a habitar em corpos humanos. Embora Satanás de fato entrou no corpo de Judas e encheu o “coração” de Ananias, os anjos (como vimos no AT, são capazes de sintetizar corpos. Nada indica que sua queda mudou sua composição essencial, como também o ser humano não perdeu a imagem de Deus na queda (continuam racionais, emocionais, e um ser com capacidades espirituais). Mas se os demônios são os espíritos desencarnados dos descendentes dos anjos e mulheres, presos neste mundo mas sem a habilidade de desfrutar dos prazeres do mundo por estarem sem corpos, explica muito bem porque querem invadir os corpos do ser humano.

- c. É difícil entender porque um anjo queria habitar um corpo humano. Em comparação com os anjoso estado de vida do ser humano e as capacidades do corpo humanos seria humilhante.
- d. É interessante o relacionamento entre demônios e águas. A Bíblia declara que o deserto é a habitação dos demônios (Isaias 34.14), levam pessoas ao deserto (Lucas 8.29), e quando demônios saem de alguém, passam por áreas sem águas (Mateus 12.43; Lucas 11.24).<sup>7</sup> Será que, por morrer no dilúvio, os demônios têm trauma de águas? Também é interessante que quando os porcos foram endemoniados, correram para as águas (Mateus 8.32; Marcos 5.13; Lucas 8.33).
- e. Porque as almas dos descendentes dos anjos e mulheres ainda estão aqui na terra? Porque seria injusto lança-los no abismo com os anjos caídos devido a sua violência (Apoc. 9), mas também não cabem em Hades junto com as almas da raça humana, devido a violência dos demônios. Consequentemente, estão soltos até o dia do juízo de Deus.

### C. Os atributos dos demônios:

1. Inteligentes.
  - a. Reconheceram e conversaram com Jesus (Lucas 4:34), um conversou com os filhos de Sciva dizendo que conhecia Jesus e já ouviu de Paulo (Atos 19.14-15). Sabem que seu futuro vai acabar no abismo, e têm um senso dos seus direitos (Mateus 8.29)
  - b. Sabem fatos sobre a pessoa de Deus (Tiago 2.19).
  - c. São capazes de desenvolver e ensinar doutrinas falsas, não para promover imoralidade, mas acetismo e hipermoralidade! (1 Timóteo 4.1-3).
2. Demonstram emoções (Lucas 8.28).
3. Fortes, e capazes para fazer o corpo humano agir com mais força do que é natural.
  - a. Quebrando correntes (Marcos 5.3, Lucas 8.29).
  - b. Apanhando sete homens de vez (Atos 19.15).
4. Suas qualidades morais.
  - a. Os adjectivos “imundos” (Mateus 10.1) e “malignos” (Lucas 7.21) indicam suas qualidades morais.
  - b. Porem, o fato que são identificados assim indica que há níveis de maldade, iguais com os seres humanos caídos e pecadores. O caso do espírito de divinação em Atos 16.16-18 é muito curioso. Parece que este espírito estava disposto de ajudar Paulo, Silas e Lucas na divulgação do evangelho por declarar que “Estes homens são servos do Deus Altíssimo e lhes anunciam o caminho da salvação.” Paulo acabou não aceitando este testemunho, mas indica que algum demônio queria colaborar com a anuncio do evangelho.

---

<sup>7</sup> Cf. Rv 18:2, Is 13:21; 34:14; Bar 4:35.

D. As Atividades dos demônios:

1. Promovem idolatria (Levítico 17.7, Deuteronômio 32.17, Salmo 106.36-38), sacrifícios (1 Coríntios 10.20), inclusive o sacrifício de crianças, e trazem os gentios à idolatria (1 Coríntios 12.1-4).
2. São capazes de falar em línguas (1 Coríntios 12.1-4) e proferir profecias falsas (1 João 4.1-4) através das bocas dos crentes.
3. São capazes de causar doenças, como mudez (Mateus 9.33), cegueira (Mateus 12.22), convulsões (Mateus 17.15-18), scoliose (Lucas 13.10-17), distúrbios mentais (Marcos 5.4-5; Lucas 8.27-29; 9.37-42). A Bíblia deixa muito claro, porém, que nem todas as doenças são causadas por demônios.
4. São capazes de fazer milagres e enganar pessoas (Apoc. 16.14).

## VI. O que os poderes de Mal pode fazer com os crentes?

### A. A confusão sobre terminologia...

#### 1. Possessão...opressão...obsessão...

Este vocabulário não tem origem nas Escrituras. De fato, em vez de ler “o espírito imundo possuiu um homem,” a frase muito usada pelas Escrituras é que o homem foi “o endemoniado,”<sup>8</sup> (Mateus 8.16).<sup>9</sup> A palavra em grego é “daimonizomai,” e simplesmente significa “sob o controle ou influencia de um demônio.” A outra frase é que “um homem teve um espírito maligno.” Parece para mim que essas distinções foram desenvolvidas para reconhecer que, nas Escrituras, um crente pode estar fortemente atingido por um espírito maligno sem dizer ele foi “possesso.”

#### 2. Em vez de argumentar o que os seres espirituais podem ou não podem fazer aos crentes, o que segue é uma apresentação de versículos que indicam casos específicos de tal:

### B. Declarações

1. Mateus 16.16 Simão Pedro respondeu: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo”. 17 Respondeu Jesus: “Bem-aventurado é você, Simão, filho de Jonas! Pois isto não lhe foi revelado por carne nem sangue, mas por meu Pai que está nos céus.”...21 Desde aquele momento Jesus começou a explicar aos seus discípulos que era necessário que ele fosse a Jerusalém e sofresse muitas coisas às mãos dos anciãos, dos chefes dos sacerdotes e dos mestres da lei, e fosse morto e ressuscitasse ao terceiro dia. 22 Então Pedro, chamando-o à parte, começou a repreendê-lo, dizendo: “Nunca, Senhor! Isto nunca te acontecerá!” 23 Jesus virou-se e disse a Pedro: “Para trás de mim, Satanás! Você é uma pedra de tropeço para mim, e não tem em mente as coisas de Deus, mas as dos homens”.

Em termos literários, Mateus colocou lado ao lado essas duas declarações de Pedro para colocar em contraste. Num momento, Pedro estava falando sob a inspiração de Deus—provavelmente o Espírito Santo, e no próximo, sob a inspiração de Satanás.

2. Atos 5.3 Disse então Pedro: Ananias, por que encheu Satanás o teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo e retivesses parte do preço do terreno?

O aspecto importante desse versículo é notar a palavra “encher.” Primeiro, é a mesma palavra usada com relação ao enchimento do Espírito Santo (Efésios 5.18). Este verbo tem uma gramática muito específica. Quando o verbo é desacompanhado, o sujeito é o que enche. Em Gênesis 1:22, Deus mandou os animais aquáticos para “encher as águas do mar.” De que? De se mesmo. Ou Habacuque 2.14, que o conhecimento da glória do Senhor vai encher a terra.” De que? De se mesmo. Ou Atos 2.2, “o son encheu a casa.”

<sup>8</sup> δαμονίζομαι 1 aor. pass. ptc. δαμονισθεῖς (Mk 5:18; Lk 8:36, v. δαμόνιον and δαίμων). The word is known since Soph., but found in this sense in the comic wr. Philemo 191; Plut., Mor. 706D; Cat. Cod. Astr. XI 2 p. 119, 20; Aq. Ps 90:6. Of a girl κακῶς δαμονίζεται is cruelly tormented by a demon Mt 15:22. Elsewh. only as a ptc. ὁ δαμονιζόμενος demoniac (Thrasyllus [I AD] in Ps.-Plut., Fluv. C. 16; Cyranides p. 69, 17; Jos., Ant. 8, 47; PGM 13, 242; 4, 3009 acc. to ADieterich, Abraxas 1891, 138—Preisendanz has δαμονιαζομένου) Mt 4:24; 8:16, 28, 33; 9:32; 12:22; Mk 1:32; 5:15f; Lk 8:35 D; J 10:21; Ac 19:14 D. Also δαμονισθεῖς s. above.—JWeiss, RE IV 410-19. M-M.\*

<sup>9</sup> “16 Ao anoitecer foram trazidos a ele muitos endemoninhados, e ele expulsou os espíritos com uma palavra e curou todos os doentes.”

De que? Se se mesmo. Santanas encheu o coração de Ananias. De que? De se mesmo. Se era para o sujeito encher o objecto com outra matéria, a outra matéria indica-se por ser incluído numa frase preposicional utilizando o caso dativo. Por exemplo, “Enche o copo com aqua.”

3. Efésios 6.11 Vistam toda a armadura de Deus, para poderem ficar firmes contra as ciladas do diabo, 12 pois a nossa luta não é contra carne e sangue, mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais. 13 Por isso, vistam toda a armadura de Deus, para que possam resistir no dia mau e, depois de terem feito tudo, permaneçam inabaláveis. 14 Assim, mantenham-se firmes, cingindo-se com o cinto da verdade, vestindo a couraça da justiça 15 e tendo os pés calçados com a preparação do evangelho da paz. 16 Além disso, tomem o escudo da fé, com o qual vocês poderão apagar todas as setas inflamadas do Maligno.

A passagem deixa claro que, se o crente não se vestir toda a armadura de Deus, não pode resistir os ataques das forças do mal.

4. 1 Coríntios 10.16 O cálice da bênção que abençoamos não é uma participação no sangue de Cristo? E o pão que partimos não é uma participação no corpo de Cristo? 17 Por haver um único pão, nós, que somos muitos, somos um só corpo, pois todos participamos de um único pão. 18 Considerem o povo de Israel: os que comem dos sacrifícios não participam do altar? 19 Portanto, que estou querendo dizer? O sacrifício oferecido a um ídolo é alguma coisa? Ou o ídolo é alguma coisa? 20 Não! Quero dizer que o que os pagãos sacrificam é oferecido aos demônios e não a Deus, e não quero que vocês tenham comunhão com os demônios. 21 Vocês não podem beber do cálice do Senhor e do cálice dos demônios; não podem participar da mesa do Senhor e da mesa dos demônios. 22 Porventura provocaremos o ciúme do Senhor? Somos mais fortes do que ele?

A importância desse texto é que os que comem comida oferecida aos ídolos entrem em comunhão com os demônios do mesmo jeito que entrem em comunhão com Jesus Christ quando participam na Ceia do Senhor, e entrar em comunhão com os demônios anula sua comunhão com Jesus.

5. 1 Coríntios 12.1 Irmãos, quanto aos espirituais, não quero que vocês sejam ignorantes. 2 Vocês sabem que, quando eram pagãos, de uma forma ou de outra eram fortemente atraídos e levados para os ídolos mudos. 3 Portanto, eu lhes afirmo que ninguém que fala pelo Espírito de Deus diz: “Jesus seja amaldiçoado”; e ninguém pode dizer: “Jesus é Senhor”, a não ser pelo Espírito Santo.

Paulo tratou o abuso de línguas em 1 Coríntios 12-14, e começa com seu palpite—os mesmos demônios que operarem no culto de demônios agora estavam nas suas igrejas falando em línguas e fingindo o Espírito Santo. Então, o que é necessário para um demônio dominar alguém suficientemente para falar através da boca de crentes como o Espírito Santo deveria falar?

6. 1 João 4.1 Amados, não creiam em qualquer espírito, mas examinem os espíritos para ver se eles procedem de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo. 2 Vocês podem reconhecer o Espírito de Deus deste modo: todo espírito que confessa que Jesus

Cristo veio em carne procede de Deus; 3 mas todo espírito que não confessa a Jesus não procede de Deus. Este é o espírito do anticristo, acerca do qual vocês ouviram que está vindo, e agora já está no mundo.

Essa advertência do Apóstolo João é semelhante à do Apóstolo Paulo em 1 Coríntios 12, mas com respeito de profecia, e não falar em línguas estranhas. Houve pessoas através das quais os espíritos estavam falando, fingindo o Espírito Santo. Então, o que seria necessário para um espírito *anticristo* dominar suficientemente para falar através da boca de crentes como o Espírito Santo deveria falar?

7. 2 Coríntios 11.1 Espero que vocês suportem um pouco da minha insensatez. Sim, por favor, sejam pacientes comigo. 2 O zelo que tenho por vocês é um zelo que vem de Deus. Eu os prometi a um único marido, Cristo, querendo apresentá-los a ele como uma virgem pura. 3 O que receio, e quero evitar, é que assim como a serpente enganou Eva com astúcia, a mente de vocês seja corrompida e se desvie da sua sincera e pura devoção a Cristo. 4 Pois, se alguém lhes vem pregando um Jesus que não é aquele que pregamos, ou se vocês acolheram um espírito diferente do que acolhem ou um evangelho diferente do que aceitaram, vocês o suportam facilmente.

O significado desse trecho que os mestres falsos estavam pregando um Cristo falso, que os Coríntios aceitaram, e os Coríntios que tiveram acolhido o Espírito Santo no passado mais tarde acolheram—mesmo verbo!—um outro espírito.

8. 1 Timóteo 5.14 Portanto, aconselho que as viúvas mais jovens se casem, tenham filhos, administrem suas casas e não dêem ao inimigo nenhum motivo para maledicência. 15 Algumas, na verdade, já se desviaram, para seguir a Satanás.
9. 2 Timóteo 2.25 Deve corrigir com mansidão os que se lhe opõem, na esperança de que Deus lhes conceda o arrependimento, levando-os ao conhecimento da verdade 26 para que assim voltem à sobriedade e escapem da armadilha do diabo, que os aprisionou para fazerem a sua vontade.

Neste contexto, a fé de alguns crentes na ressurreição foi destruído por mestres falsos. Timóteo foi comissionado para corrigir seus erros, mas com mansidão e paciência. No contexto, os que estavam amarrados nas armadilhas do diabo foram os próprios crentes.

10. 1 Pedro 5.8 Sejam sóbrios e vigiem. O diabo, o inimigo de vocês, anda ao redor como leão que ruge, procurando a quem possa devorar. 9 Resistam-lhe, permanecendo firmes na fé, sabendo que os irmãos que vocês têm em todo o mundo estão passando pelos mesmos sofrimentos.

Se não houve perigo de ser “devorado” por Satanás, não teria motivo de encorajar os cristãos resisti-lo, PERMANECENDO FIRMES na fé. Obviamente, o perigo era real.

#### C. Versículos usados contra.

1. 2 Coríntios 6.14 Não se ponham em jugo desigual com descrentes. Pois o que têm em comum a justiça e a iniquidade? Ou que comunhão pode ter a luz com as trevas? 15 Que harmonia entre Cristo e Belial? Que há de comum entre o crente e o descrente? 16 Que

acordo há entre o templo de Deus e os ídolos? Pois somos santuário do Deus vivo. Como disse Deus: “Habituarei com eles e entre eles andarei; serei o seu Deus, e eles serão o meu povo”. 17 Portanto, “saíam do meio deles e separem-se”, diz o Senhor. “Não toquem em coisas impuras, e eu os receberei” 18 “e lhes serei Pai, e vocês serão meus filhos e minhas filhas”, diz o Senhor Todo-poderoso.

O propósito do trecho era encorajar os crentes para NÃO entrar em relacionamentos comprometedores. O motivo da ordem era exatamente os resultados de um crente alinhar-se com as forças do mal.

2. 1 João 5.18 Sabemos que todo o que é nascido de Deus não peca; aquele que nasceu de Deus o protege, e o Maligno não o atinge.

Houve vários tentativos de minimizar as declarações em grego, que o que nasce de Deus não peca, e que o Maligno não pode atingi-lo. Não consta uma contradição direta contra 1 João 1.10, que quem fala que não peca é um mentiroso? Dentro da teologia de João, ele distingue muito bem entre as duas naturezas dentro do crente—o que nasceu da carne, e o que nasceu do Espírito. 1 João 5.18 está declarando que aquele que nasceu de Deus—a nova natureza que veio do Espírito Santo—nunca pode pecar, e está protegido pelo Unigênito de Deus, Jesus Cristo, para que Satanás nunca pode atingir aquela natureza. O resto do NT deixa muito claro que Satanás não pode somente tocar em nós, mas pode possivelmente matar nossa vida física (1 Coríntios 5.5). Este texto não fala nada sobre a idéia que o verdadeiro crente é invulnerável aos ataques de Satanás.